

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGANÇA**

**REALIZADA EM 09 DE SETEMBRO DO ANO 2013
NO
AUDITÓRIO «PAULO QUINTELA»
DE
BRAGANÇA**

SIGLAS

AM	Assembleia Municipal
CDU	Coligação Democrática Unitária
CDS/PP	Centro Democrático Social/Partido Popular
PS	Partido Socialista
PSD	Partido Social Democrata

Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Bragança, realizada em 09 de setembro de 2013, no Auditório «Paulo Quintela» de Bragança.

SUMÁRIO		Pág.
Quórum - Quarta Sessão Ordinária – 09 de setembro de 2013		5
Expediente		5
Membros que pediram justificação da falta		6
Membros suplentes convocados		6
Voto de Pesar		12,13
Presenças e Faltas		79

ORDEM DE TRABALHOS		Pág.
1 -ATA - Leitura, discussão e votação da ata da terceira sessão ordinária, realizada em 28 de junho de 2013		6
2 - PÚBLICO – Período de intervenção		7
3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA		12
4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:		20
4.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE O ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO		20
4.2 – Discussão e tomada de conhecimento sobre a proposta da Câmara Municipal de Bragança - Auditoria Externa à Contas do Município de Bragança – Relatório de Análise Económica Financeira, reportado a 30 de junho de 2013		63
4.3 - Discussão e deliberação sobre a seguinte proposta da Câmara Municipal de Bragança – - 2.ª Alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2013		72

INTERVENÇÕES	
Nome	Página (s)
Amândio Gomes	50
Ana Almeida	9,17,55
António Malhão	14
António Morais	10,56
Bruno Veloso	13,60
Casimiro Fernandes- Público	8
Dinis Costa	19
Domingos Seca	59
Jorge Novo	52
Luís Pires	11,69,77
Normando Lima	46
Presidente da Câmara	32,49,61,66,69,78
Presidente da Mesa	6,7,8,9,10,11,12,13,14,17,18,20,32,45,49,50,52,56,59,61,63,65,68,69,

	71,77,78
Primeiro Secretário	56
Rui Correia	11,56

PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

Nome	Página (s)
Ana Almeida	68
Rui Correia	49

DECLARAÇÕES DE VOTO

Nome	Página (s)
Luís Pires	7

.....Aos **nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze**, realizou-se no Auditório “Paulo Quintela” de Bragança, a **quarta sessão ordinária** da Assembleia Municipal, tendo o seu início às nove horas e fim cerca das doze horas e trinta minutos, na qual participaram **oitenta e seis membros**, dos noventa e nove que a constituem, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

.....**“1 - ATA - Leitura, discussão e votação da ata da terceira sessão ordinária, realizada em 28 de junho de 2013.**

.....**2 - PÚBLICO - Período de intervenção.**

.....**3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

.....**4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**.....

.....**4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.**.....

.....**4.2 – Discussão e tomada de conhecimento sobre a proposta da Câmara Municipal de Bragança - Auditoria Externa às Contas do Município de Bragança – Relatório de Análise Económica Financeira, reportado a 30 de junho de 2013.**

.....**4.3 – Discussão e deliberação sobre a seguinte proposta da Câmara Municipal de Bragança – - 2.ª Alteração do Mapa de Pessoal para o ano de 2013.”**

QUORUM - Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos cerca das nove horas e trinta minutos, e foram presentes:

EXPEDIENTE: (Alínea n), nº. 1 artigo 46º. A da lei nº. 5-A/2002 de 11 de janeiro).

A correspondência recebida que nos pareceu de maior relevância foi enviada aos líderes parlamentares e representante dos Presidentes de Junta de Freguesia, para conhecimento e fins tidos por convenientes. Esta correspondência, bem como a restante, encontra-se, na pasta respetiva, à disposição de todos os membros desta Assembleia.

RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE ENTRADA NOS SERVIÇOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A PARTIR DE 04 DE JUHO DE 2013

Data	Remetente	Assunto
04/07	Comissão Nacional de Eleições	Envia mapa cronológico das operações eleitorais dos órgãos das autarquias locais.
29/07	Grupo Parlamentar “Os verdes”	Envia resposta do Ministro da Economia e do Emprego à Pergunta n.º 647/XII/2, sobre o Transporte aérea Bragança/Vila Real/Lisboa.
05/08	Inspeção-Geral de Finanças	Dá conhecimento do dia da realização da auditoria neste Município, inserida no projeto “Controlo dos recursos humanos e da contratação pública na administração local autárquica.

RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE EMITIDA A PARTIR DE 03 DE JULHO DE 2013

Data	Destinatário	Assunto
3/07	Várias Entidades	Envio das moções: “Postos de Emergência Médica” e “Carreira aérea Bragança/Vila Real/Lisboa”.
04/07	CMB	Envio das Senhas de Presença relativas ao mês de junho/2013
04/07	CMB	Envio dos Boletins itinerários relativos ao mês de junho/2013
04/07	CMB	Envio da certidão geral relativa à Sessão de 28 de junho/2013
07/08	Líderes Municipais	Dá conhecimento do dia da realização da auditoria neste Município, inserida no projeto “Controlo dos recursos humanos e da contratação pública na administração local autárquica.

I - ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MANDATOS-MEMBROS:

PEDIDOS DE JUSTIFICAÇÃO DE FALTA E RESPETIVA SUBSTITUIÇÃO:

PS: Maria de Fátima Renovato Veloso e Sandra Marisa Rodrigues Valdemar

CDU – Lídio Alberto Correia

MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:.....

PS: Maria Celina da Silva Paula e Maria Aurora Correia

CDU: António Alberto Vaz Pereira Morais.

Presidentes de Junta de Freguesia - Substituições: Norberto Santos Costa (Parada) – Substituído por Francisco Manuel Esteves Figueiredo.

----- **Presidente da Mesa** – Muito bom dia, Srs. Deputados.-----

----- Temos quórum, podemos iniciar os trabalhos desta quarta sessão ordinária, e nesse sentido iniciamos os trabalhos com o ponto 1.-----

PONTO 1- ATA: LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DO ANO DE 2013, REALIZADA EM 28 DE JUNHO.

----- **Presidente da Mesa** – Pergunto se algum dos Srs. Deputados tem alguma observação a fazer relativamente ao conteúdo da ata. -----

----- Não há nenhuma observação registada, passamos à votação da ata.

----- Vamos proceder a uma contagem final, entraram alguns Deputados, eu vou pedir aqui ao Sr. Primeiro Secretário e segunda Secretária que façam a contagem, entretanto vou perguntar se existem declarações de voto

----- Uma declaração de voto do Luís Pires, do PS.

----- **Luís Pires** – Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, demais elementos da Assembleia, muito bom dia.....

----- Apenas um esclarecimento, a abstenção relativamente à ata é apenas porque, como vocês puderam comprovar, a ata é omissa em muitos pontos, porque houve um problema relativamente à gravação da última sessão e como tal ela não é fiel àquilo que aconteceu, portanto não tem os conteúdos, não tem aquilo que foram algumas das intervenções, e como tal, a nossa abstenção, porque ela é ambígua.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Antes de mais, agradecendo, de facto, a declaração de voto, com uma chamada de atenção do Sr. Deputado, mas, antes de mais, iria anunciar os resultados da votação de aprovação da ata.

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A ATA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, NOVE ABSTENÇÕES E CINQUENTA E OITO VOTOS A FAVOR, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SESENTA E SETE MEMBROS PRESENTES.**

----- **Presidente da Mesa** – Também devo dizer, que, relativamente à última reunião da AM, houve um problema técnico que tem a ver com a gravação da sessão, aparentemente estava tudo bem, o sistema áudio estava a trabalhar, verificou-se depois, aquando da audição, que a mesma não ficou gravada, e que tal facto foi motivado por um cabo na traseira do equipamento que não estava totalmente encaixado, e portanto não houve possibilidade de fazer a gravação da última sessão.

----- Entretanto, os serviços da Mesa pediram aos senhores deputados que tinham feito intervenções, por registos que decorriam aqui dos apontamentos feitos pelos senhores secretários da Mesa, e foram contactados no sentido de apresentar as suas intervenções, naturalmente por escrito, para que elas pusessem fazer parte integrante da ata.

----- Fica esse registo, lamentavelmente, enfim, aconteceu essa impossibilidade de gravação da ata. ..

----- Com a ata aprovada, vamos passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, dedicado ao público.....

PONTO 2– PÚBLICO – Período de Intervenção.

----- **Presidente da Mesa** - Neste momento, se existe alguém do público, presente, pode dirigir-se aqui a este palanque para fazer a sua intervenção. O público tem trinta minutos de disponibilidade de tempo para intervenções.....

----- Só registamos uma pessoa do público, com intenção de se inscrever.

----- Tem a palavra.

----- **Casimiro Fernandes** – Muito bom dia, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, todos os membros aqui presentes, eu cumprimento.

----- A razão que me traz aqui é muito simples. Eu sou herdeiro de uma casa sita na Rua Desidério Beça, concretamente nas proximidades do Liceu de Bragança, Escola Secundária Emídio Garcia.

----- Há vários anos que a Câmara fez intervenções na Rua e deixou a minha casa num estado um bocadinho lamentável, eu tenho aqui fotografias que poderei ceder a qualquer elemento aqui presente, se for possível projetar a imagem, e se conseguirem ver, este é o estado em ficou a parede da minha casa. --



----- Depois de várias intervenções junto dos Serviços Municipais, lá em cima, eu não consegui resolver absolutamente nada, atendendo ao estado em que ficou a minha parede. Formalizei o pedido,

por escrito, no 12 de novembro de 2012, pedi, pela casa, uma vez que me tinham dito que a casa seria adquirida pela Câmara, sendo assim, eu formalizei o pedido e pedi quinze mil euros pela casa. Não obtive qualquer resposta, no 12 de novembro foi o dia em que eu enviei a carta.

----- No dia 28 de agosto de 2013 *insisti no* meu pedido e declinei toda e qualquer responsabilidade, porque a casa ameaça ruína e se apanhar alguém, pode ser uma certidão de óbito, uma pessoa, ou um carro, ou qualquer bem, eu declino toda e qualquer responsabilidade que eventualmente possa acontecer porque o estado está... verifica-se perfeitamente que estava contigua outra casa, ainda se notam partes da pintura da casa que lhe estava contigua.

----- Desculpem lá, eu não estou habituado a estes andamentos, por aqui, e talvez o meu sistema nervoso esteja a funcionar.....

----- Assim sendo, eu, perante esta Assembleia, declino toda e qualquer responsabilidade que me possa ser imputada dado o estado lastimoso em que isto ficou.....

----- Foi-me prometido que a Câmara iria adquiri-la, no dia 28 de agosto eu pedi quinze mil euros.....

----- Foram lá dois técnicos, eu não quero chamar-lhe nomes, acho que era uma senhora engenheira, ou arquiteta, e outro, telefonaram-me para eu estar presente e identificar melhor a casa.

----- Não obtive qualquer resposta, nem à carta de 12 de novembro de 2012, nem à carta de 28 de agosto de 2013, penso que a lei é clara e diz que no espaço de 15 dias terei direito a uma resposta.

----- Assim sendo eu declino toda e qualquer responsabilidade e é este o motivo que me trás aqui. ...

----- Muito obrigado, Senhor Presidente. Se houver algum esclarecimento que eu possa prestar, eu estou aqui, se quiserem mais fotografias também as tenho.

----- Já agora gostaria de uma certidão de tudo aquilo que eu declarei aqui perante esta Assembleia. .

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado.

----- O Sr. Presidente quer intervir?

----- -

----- Muito bem.....

----- Então está feita esta intervenção do público.....

----- Algum dos Srs. Deputados deseja fazer alguma intervenção?

----- Dois pedidos de intervenção sobre esta matéria. Tem a palavra, julgo que em primeiro lugar, a Deputada do CDS/PP, Ana Cláudia Almeida.

----- **Ana Almeida** – Bom dia a todos, Sr. Presidente da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, estimados colegas Membros desta Assembleia.

----- Daquilo que eu percebi, esta situação arrasta-se há mais de um ano. Para mim, isto é evidente que há aqui uma omissão do dever de fiscalização da Câmara. O que diz a lei é que efetivamente quando haja edificações que constituam ameaça para a segurança e para a saúde pública, a Câmara pode substituir-se aos particulares, na realização de obras coercivas, e depois há que apurar se é da responsabilidade do Município, ou se é da responsabilidade do proprietário. A verdade é que esta situação constitui, como é evidente, uma ameaça para a segurança e para a saúde pública, porque está em estado de ruína, e é uma obrigação da Câmara atuar, com urgência, nesta situação, independentemente das responsabilidades.....

----- Foi dito aqui, pelo proprietário, desconheço o processo, que a situação a que se chegou deveu-se a obras realizadas na via, por parte da Câmara Municipal, mas, independentemente, o apuramento das responsabilidades, é evidente que já deveria ter havido uma atuação e nomeadamente ter sido lavrado um auto pelos técnicos da Câmara Municipal, numa vistoria realizada ao local, sem estar dependente destas comunicações sucessivas do particular.

----- Sr. Presidente, é urgente que se atue nesta situação.....

----- Obrigado.....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr.ª Deputada.....

----- Tem, agora, a palavra, o Sr. Deputado da CDU, António Morais.....

----- **António Morais** - Bom dia a todos, Sr. Presidente da AM, Sr. Presidente da Câmara, restantes Membros.

----- Este assunto, para mim, é paradigmático, da relação que o Município tem com os Municípios, não é a primeira vez que vêm a esta tribuna casos similares, eu não conheço, e portanto não me pronuncio, seria abusivo do ponto de vista técnico/jurídico, não é? Mas a querer na intervenção do Sr. Município, há vários pedidos, inclusive formalizados através de carta, que não obtêm resposta.

----- Todos nós sabemos e certamente o Executivo Camarário sabe, por lei, todo o cidadão tem direito a receber uma resposta das instituições, face à sua comunicação, não é? E há prazos, inclusive, 15 dias, é taxativo, digamos, a legislação, mesmo se o caso for complexo e que se alongue a resolução do problema, durante os quinze dias, pelo menos, tem que ser dada a acusação da receção desse documento, dessa carta.

----- Ora, e a querer na veracidade do testemunho, gostaria também de ouvir o Sr. Presidente. Mas como não é a primeira vez que acontece este caso, não é? Acontecem casos similares, de facto os cidadãos estão muito pouco, digamos assim, a coberto de uma relação curial e de uma relação de direito, digamos assim, na resolução dos seus problemas, por mais complexos que sejam, não é?

Portanto é também um lamento e um pedido que, de facto, se altere radicalmente esta relação de executivos camarários, de instituições, face aos problemas dos cidadãos, é para isso que nós somos eleitos, é para isso que nos deram os votos, não é? Portanto para responder com equidade e sobretudo numa relação, digamos, de respeito pelos cidadãos e pelos seus problemas.

----- Disse.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado António Morais, da CDU, pela sua intervenção.

----- O Senhor Deputado Luís Pires, do PS, também pretende fazer intervenção sobre este assunto. Tem a palavra.

----- **Luís Pires** – Bom, mais uma vez, muito bom dia a todos.

----- Estamos numa altura em que a nossa sociedade vive, de certa forma, alguma crise de alguns valores, valores que foram perdendo a sua importância, daquilo que é o dia a dia dos cidadãos, e, como tal, eu acho que uma forma de inverter e uma forma de revalorizar a nossa sociedade é aqueles que têm o dever, as instituições que têm o dever, de darem o exemplo.

----- E reparem neste caso, e, se eu bem entendi, se fosse um particular a ter demolido a casa contígua, provavelmente já teria sido alvo de uma coima, o grave é que foi a Câmara que interveio, o grave é que foi a Câmara que deixou neste estado este edifício, o grave é que a Câmara não responde, não faz aquilo que nós ansiamos, que é a proximidade com os cidadãos, é inócua, a gente comunica e não há feedback, o grave é que a Câmara tem o dever de olhar pelo bem público, o grave é que a Câmara tem a obrigação de acautelar acidentes, e o grave é que a Câmara parece que também tem uma característica, ultimamente, muito interessante, que é o desleixe, e portanto eu acho que o Município tem todo o direito a ser-lhe respondido aquilo que são as questões dele, e o cidadão de Bragança, o público em geral, tem o direito de que lhe seja acautelado um eventual acidente, portanto acho que devia ser de forma célere resolvida a situação.

----- Eu não tenho, neste momento, referência de valores de mercado, mas, ainda por cima, quando o Município se propõe receber quinze mil euros por uma coisa destas, eu acho que até é um bom negócio para o erário público.

----- Muito obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Luís Pires.

----- O Sr. Presidente não pretende fazer uma nota adicional?

----- Enfim, não dispõe de....

----- Está terminado este ponto da ordem de trabalhos, com a intervenção do público, passamos ao ponto seguinte.

PONTO 3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

----- **Presidente da Mesa** – Inscrições?.....

----- Rui Correia, Eduardo Malhão e Ana Almeida. São as intervenções que registamos.

----- Bom, tem a palavra o Sr. Deputado Rui Correia.....

----- **Rui Correia** – Muito bom dia, Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, digníssimos colegas desta Assembleia, Público, Comunicação Social.

----- Eu venho aqui apresentar um voto de pesar em relação aos Bombeiros que faleceram este ano no combate aos incêndios, que passo a ler

“VOTO DE PESAR

Assembleia Municipal de BRAGANÇA

A assembleia municipal de Bragança, reunida a 09 de setembro de 2013 manifesta um sentido pesar pela morte em serviço dos bombeiros Bernardo Figueiredo, Bernardo Cardoso, Cátia Pereira, Ana Rita Pereira, Pedro Rodrigues, António Ferreira, Fernando Reis e Daniel Falcão.....

Apresentamos as condolências às famílias e às respetivas corporações.

Com este voto de pesar, prestamos ainda uma sentida homenagem a todas as mulheres e todos os homens que diariamente continuam a arriscar a vida para proteger pessoas e bens, tornando assim mais segura a nossa existência.

Esta mui nobre e voluntária missão merece por parte desta câmara de representantes das populações do concelho de bragança um enorme respeito e consideração.....

A todos aqueles que continuam a lutar pela vida, bem como aos que as dores das feridas provocadas no combate aos incêndios continuam a persistir, desejamos as rápidas e permanentes melhoras.....

A aprovação, por parte desta AM, deste voto de pesar, e com o consentimento do Sr. Presidente da Mesa, vai ser selado com um minuto de silencio durante o qual cada um de nós poderá refletir sobre as causas, as consequências, as medidas a tomar no futuro para evitar situações semelhantes, mas principalmente e porque nos merecem essa consideração, pensarmos solidariamente na dor das famílias enlutadas.”

----- Disse.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Bom, é solicitado nesta proposta elaborada pelo Rui Correia, do PSD, a votação de um voto de pesar, portanto eu coloco à Assembleia a questão para que se pronuncie

----- -

----- **Presidente da Mesa** - Com que objetivo?

----- **Bruno Veloso** – Muito bom dia a todos. Sr. Presidente, era só para dizer, e atendendo ao unanimismo e ao humanismo com que é apresentada esta Moção, eu acho que era dispensável a votação da mesma, passaríamos ao minuto de silencio como prova inequívoca da bondade com que ela é apresentada e com que é recebida por todos os membros da AM.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Então, peço ao Sr. Deputado que no documento que está preparado para entregar à Mesa, que retire então essa situação da votação que está redigida no documento, por isso é que eu fiz a questão, que não tinha entendido bem se essa intenção faz parte do documento, deve ser então retirada.

----- **Abaixo se transcreve o texto final do Voto de Pesar**.....

“VOTO DE PESAR

Assembleia Municipal de BRAGANÇA

A assembleia municipal de Bragança, reunida a 09 de setembro de 2013 manifesta um sentido pesar pela morte em serviço dos bombeiros Bernardo Figueiredo, Bernardo Cardoso, Cátia Pereira, Ana Rita Pereira, Pedro Rodrigues, António Ferreira, Fernando Reis e Daniel Falcão.....

Apresentamos as condolências às famílias e às respetivas corporações.

Com este voto de pesar, prestamos ainda uma sentida homenagem a todas as mulheres e todos os homens que diariamente continuam a arriscar a vida para proteger pessoas e bens, tornando assim mais segura a nossa existência.

Esta mui nobre e voluntária missão merece por parte desta câmara de representantes das populações do concelho de bragança um enorme respeito e consideração.....

A todos aqueles que continuam a lutar pela vida, bem como aos que as dores das feridas provocadas no combate aos incêndios continuam a persistir, desejamos as rápidas e permanentes melhoras.....

Os membros da Assembleia Municipal de Bragança

Este voto foi selado com um minuto de silêncio.

A enviar às corporações de bombeiros do distrito de Bragança, às corporações dos bombeiros falecidos,

à federação distrital de bombeiros e à liga de bombeiros portugueses.....
a) Rui Correia”.....

----- **Presidente da Mesa** – Bom, então vamos guardar um minuto de silêncio, no seguimento da proposta elaborada pelo Rui Correia.

----- **Presidente da Mesa** - Se ela merecer o consentimento dos grupos parlamentares, pode ser dessa forma, e consideramos que não há manifestação em contrário que seja feita por unanimidade dos grupos parlamentares a fundamentação deste ponto.....

----- **Guardamos então um minuto de silêncio.**

----- Muito obrigado a todos.....

----- Continuando as inscrições já efetuadas, a Mesa dá a palavra ao Sr. Deputado António Eduardo Malhão, do PSD.

----- **António Malhão – Apresentou, por escrito, o seguinte:**.....

----- “Nesta que é a última Sessão do atual mandato da Assembleia Municipal, gostaria de dirigir um cumprimento e uma saudação muito especiais ao Sr. Presidente da Mesa, pela forma como conduziu os trabalhos ao longo deste mandato, bem conjugado pela restante Mesa, também um cumprimento especial ao Sr. Presidente que está também, hoje é a sua última presença nesta qualidade, por isso acho que também é justo dirigir-lhe um cumprimento especial. Também um cumprimento especial e uma saudação especial para todas as senhoras Deputadas e os senhores Deputados, para as senhoras Presidentes de Junta e os senhores Presidentes de Junta, para todos os presentes. De facto esta é uma sessão especial, uma sessão, diria eu, quase solene, porque é bom percorrermos este caminho e chegarmos a este caminho com a consciência de o dever cumprido.

----- Permitam-me também que expresse as minhas felicitações a todos vós pela forma como souberam dignificar este órgão, no respeito pela diversidade de opinião e pelas regras da sã convivência democrática, *aliás, se dúvidas houvesse sobre este aspeto ficou aqui bem demonstrado na postura da Assembleia, e, em especial, do Deputado Bruno Veloso, da forma como esta Assembleia acompanha as realidades sociais e humanas que nos cercam. Penso que essa é, de facto, uma atitude correta e acho que é fechar em beleza exatamente este mandato. Por isso está certo ao afirmar que o balanço de este mandato é positivo e que o mesmo representou um caminho de afirmação e de valorização da democracia local e desta mesma Assembleia.*.....

----- Constituindo a Assembleia Municipal o órgão deliberativo e supremo do Município, *por excelência*, com funções próprias de grande relevância no contexto do desenvolvimento local, das quais

se destacam a função de orientação geral do Município, *entre as quais a aprovação do Plano e do Orçamento*, e também a função de decisão superior que se traduz na prática de atos sobre as matérias mais importantes da vida do Município, é justo, *pois*, em minha opinião, deixar aqui uma palavra de reconhecimento a todos os Deputados Municipais e Presidentes das Juntas de Freguesia que ao longo deste ciclo, que agora se fecha, de dezasseis anos, contribuíram com as suas propostas e com as suas reflexões para o debate dos problemas do nosso Concelho.

----- Na prática, a Assembleia Municipal funciona como autêntico parlamento municipal e como a verdadeira casa da democracia local, que dá vós a todos os cidadãos e constitui o dique da democracia representativa. *Também prova disso, a abrir estes trabalhos, um cidadão pôde expressar aqui as suas preocupações de viva vós e pessoalmente, isso não acontece, como sabem, na Assembleia da República, só acontece nas assembleias de freguesia e nas assembleias municipais, por isso acho que é um bom exemplo da importância das assembleias municipais na afirmação da democracia representativa.*

----- A participação dos Srs. presidentes das juntas de freguesia nas assembleias municipais, que muitas vezes tem sido criticada, considerada até uma entropia do nosso sistema político municipal, é, também, na minha opinião, saudável e até desejável, até como garantia dos equilíbrios ao nível do poder local, e, sobretudo, pelo seu papel fundamental no combate às assimetrias entre zonas urbanas e rurais.-

----- *Aquilo que efetivamente funciona bem não carece de ser alterado, esta Assembleia Municipal nunca funcionou como bloqueio à ação do Município, bem pelo contrário, viabilizou aqueles principais documentos, por isso não julgo que haja necessidade de fazer qualquer reforma ao sistema político municipal, bem pelo contrário, acho que é um dos sistemas políticos que funciona bem na nossa democracia, por isso há que valorizá-lo e cabe a nós, obviamente, como Deputados, em primeira linha, defender extamente esse papel.*

----- Em suma e também em jeito de reflexão e também de alguma pedagogia, que é também esse o nosso papel, as Assembleias Municipais funcionam efetivamente bem, gostaria de dizer que a Assembleia Municipal de Bragança, em particular, é uma das Assembleias Municipais que melhora funciona, *porque suscita o debate, reflete os problemas de uma forma amadurecida, de uma forma aprofundada e a prova disso é que nós temos sessões que duram o dia inteiro e às vezes temos alguma dificuldade em as concluir. Por isso obviamente que a Mesa, o Sr. Presidente, todos os Srs. Deputados estão de parabéns também por esse facto.*

----- Devo dizer porem que apesar de tudo é importante que os sucessivos Governos não prossigam com esta clara orientação centralizadora, pondo de parte a sua proclamada fidelidade ao principio descentralizador, o que certamente enfraquece e fragiliza o poder local.

----- Depois destas breves notas preliminares, em torno da defesa e da valorização desta Assembleia Municipal, um papel como dizia atrás que também nos compete a nós, vamos também a uma realidade que é importante que são as contas que de facto neste virar de página e quando o verão está prestes a virar também de esquina e a época das colheitas e das festividades tradicionais estão em fim de estação, *também eventos muito importantes nas dinâmicas locais. Ainda ontem tive oportunidade de visitar um local de culto e de peregrinação dos mais emblemáticos da nossa Região e diria até do País, que é a Senhora da Serra, na Freguesia de Rebordãos, ao qual ocorrem milhares de pessoas durante os nove dias que dura a festa. É também importante valorizar este património cultural das nossas freguesias, valorizar, com certeza, também o trabalho da confraria, o trabalho da Junta de Freguesia local, em concreto, de Rebordãos, do Sr. Presidente, também da Câmara Municipal que acabou também por introduzir uma nova melhoria, importante, que foi a repavimentação do acesso, depois de um trabalho muito importante de requalificação do espaço, percebe-se agora um novo paradigma ao nível dos investimentos que são feitos naquele espaço, com ordenamento, com planeamento, com projeto. Estamos, por isso, todos de parabéns, também por sabermos valorizar estes eventos, que são eventos coletivos e eventos importantes.....*

----- Mas, como diria, nesta altura, de facto, o que preocupa os Portugueses são as contas, e isto para enaltecer e sublinhar aqui que as contas nacionais confirmam que a economia portuguesa, *finalmente e embora lentamente*, está a recuperar. Assim, a queda do consumo e do investimento abrandaram e as exportações registaram um novo valor recorde, de acordo com os dados divulgados a semana passada pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

----- O Produto Interno Bruto (PIB), que nos primeiros três meses do ano tinha caído 0,4 por cento, aumento 1,1% no segundo trimestre, *refira-se que esta é a primeira subida desde o fim de 2010, após 10 trimestres consecutivos em queda.*

----- Apesar deste resultado, convém lembrar que a variação homóloga do PIB registou ainda uma descida de 2,1 por cento entre abril e junho.

----- A procura interna, mas sobretudo as exportações contribuíram para o comportamento positivo da economia. Em julho, as exportações cresceram 5,5 por cento, face ao período homólogo. *Sem dúvida um valor muito simbólico.*

----- Os números revelam *assim* ainda boas notícias, também com a queda do desemprego a abrandar no segundo trimestre, o qual diminuiu 4,1 por cento, face ao trimestre anterior.

----- *Quando nós entramos em pressão perante notícias negativas, perante dados negativos, perante também algum falhanço ao nível das projeções dos nossos Governos, é bom que nestes períodos não fiquemos tristes e não fiquemos deprimidos, que puxemos também pela nossa auto estima coletiva e que entendamos que isto é bom para a confiança dos mercados, aliás os índices de confiança também subiram finalmente em dois meses consecutivos, e sem confiança não há economia, não há Estado Social, em suma, não há sociedade, a sociedade não evolui, não caminha.*

----- Devemos assim ter todos a consciência que ainda é cedo para deitar os foguetes e que não se deve embandeirar em arco, mas também não podemos ignorar que estes indicadores positivos são uma verdadeira lufada de ar fresco e uma importante vitamina revigorante da confiança dos portugueses e dos nossos parceiros internacionais.

----- A economia está a regressar aos poucos à normalidade e a incorporar a redução da austeridade e de algumas reformas importantes do modelo económico e social que existia antes de 2011.

----- Mesmo assim, é preciso prosseguir com este esforço coletivo de grande rigor nas despesas públicas e de racionalização da máquina do estado, e com o apoio às empresas com bom potencial de crescimento.

----- Há que tomar mais medidas para fazer com que o crédito bancário chegue às empresas em condições aceitáveis, para que estas possam criar novos empregos e façam investimentos modernizadores e tecnologicamente avançados.

----- O IRC deve ser reduzido e a restante carga fiscal suavizada para atrairmos investimento nacional e estrangeiro. E tudo o que seja burocracia, ineficiência, centralização e excessos de intervencionismo económicos devem ser combatidos e eliminados.

----- Resta-me desejar boa sorte a todos os candidatos às próximas eleições autárquicas, em especial, *obviamente* aos do PSD, os quais se devem esforçar em prol de uma campanha construtiva que traga novas ideias, novos projetos, *que faça a diferença* e que devolva a credibilidade e a nobreza à atividade política.

----- Obrigado pela vossa atenção! “

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado Eduardo Malhão.

----- Segue-se a intervenção de Ana Cláudia Guedes de Almeida, do CDS/PP.

----- **Ana Almeida** – Bom dia, de novo, renovo os meus cumprimentos.

----- É interessante! Eduardo Malhão, como nos alinhámos no tema, sem combinar, de facto eu trazia aqui, como uma última reflexão, para esta, hoje sim, efetivamente a última Assembleia, o papel das Assembleias Municipais, e ouvi, com muito interesse, aquilo que acabou de dizer, e revejo nas suas palavras aquilo que, para mim, é o modelo ideal, tal como esta Assembleia está representada, ou seja, em que a Câmara e os Membros da Assembleia têm a maioria absoluta, e, de facto, trago aqui algumas reflexões.....

----- Como disse, eu acho que esta forma de funcionamento das Assembleias, no atual sistema de Governo, tem feito decair o papel, esse sim, fiscalizador, como bem disse, e bem o identificou, que deviam ter as Assembleias Municipais. Para nós, minorias, como deve compreender, se esta Assembleia funcionou bem, porque todos somos pessoas de bem e bem formadas, de facto, quantas e quantas vezes nós não ficámos sem resposta do Sr. Presidente. Quantas e quantas vezes nós não tentámos inverter o sentido das votações e tal não é possível porque a Assembleia está com maioria absoluta relativamente ao partido da Câmara Municipal? E isto tem trazido reflexões, nomeadamente de especialistas em matéria de Governo local e que chamam a atenção para o seguinte ponto.

----- As Assembleias não pedem, as Assembleias ordenam. E nós não temos visto isso acontecer.

----- O que se passou aqui com o cidadão, que legitimamente veio aqui expor o seu problema, deveria ter merecido, no mínimo, por parte do Sr. Presidente da Câmara, uma vinda a este local e dizer-lhe: olhe! Eu não sei o que se passa, mas vou tentar saber. Ou, então: já sei, mas reservo-me o direito da informação de confirmar com os meus funcionários.

----- O Senhor saiu daqui e foi a dizer: eu sou um palhaço!

----- Sentiu que veio à casa dele, à casa do povo, e saiu sem uma resposta. E sabem porque? Porque nós, enquanto AM, também temos o dever, e agora conscientes daquilo que aqui se passou, de acompanhar e de fiscalizar a atuação que o Presidente e a Câmara vai ter nesta situação, e que não temos podido concretizar precisamente porque andam alinhados os partidos da Câmara com os partidos da Assembleia, isto revela o mau funcionamento e o mau modelo das atuais Assembleias Municipais, e que devia, cujo poder fiscalizador, e reforço, é este o papel, que nós estamos reféns e capturados pelas Câmaras Municipais e pelo Sr. Presidente, pelas atuações dele, e as Assembleias Municipais não são um peso, mesmo orçamental, não são um peso para a Câmara, há um estudo feito que diz que representam menos de 1% dos custos totais. Tenho-me aqui debatido pela autonomia orçamental.

----- Uma outra nota, não tenho nada, obviamente, antes pelo contrário, e que fique bem claro, contra a Mesa, mas, para futuro, era nota de transparência e de democracia a Mesa não ser só

constituída por quem ganha a Assembleia Municipal, era fundamental que estivesse, pelo menos, um membro da minoria. Porque não?

----- Fica a reflexão, e, mais uma vez, digo: as Assembleias não pedem, as Assembleias ordenam.

----- Obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr.ª Deputada.....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado do PS, Dinis Costa.

----- **Dinis Costa** – Sr. Presidente da Mesa da AM, Sr. Presidente da Câmara, Srs. e Sras. Membros da AM. ---

----- Eu aproveito o ensejo, o mote, que o Deputado Malhão aqui introduziu, para também dizer alguma coisa a respeito do facto de esta ser também, para a mim, a última AM em que participo, e faço por esse facto que me parece que deve ser sinalizado, apesar de tudo, e também a propósito do pequeno debate que se gerou a propósito das competências da AM e do funcionamento da AM.

----- Vamos por partes. Eu sinto que devo sinalizar o facto de aqui ser esta a última AM em que participo, no quadro institucional, porque, para mim, foi uma honra e um privilégio integrar este órgão autárquico, se não me falha a memória foram doze anos de participação, nalgumas circunstâncias mais ativa, noutras menos, reconheço isso, por força de razões pessoais, mas, apesar de tudo, foi sempre um privilégio poder associar-me ao esforço e ao contributo que tantos homens e mulheres da nossa Cidade e do nosso Município foram fazendo para contribuir para o futuro da nosso Município.

----- Mas esse facto não me impede de reconhecer de que, do ponto de vista institucional, o quadro de funcionamento das Assembleias Municipais pode muito bem ser melhorado, aliás essa melhoria esteve a um passo de ser concretizada através de uma proposta de lei, que me parecia muito razoável, que contemplaria o chamado governo autárquico, com uma configuração sobre a qual não vou, com certeza, falar, porque todos, na altura, terão acompanhado o debate, e que, por razões partidárias, foi abortada, foi gorada, no último momento, pelo PSD de Luís Filipe Menezes. Aliás a proposta de lei de constituição desse Governo autárquico resultou de contributos e de um debate profícuo entre os dois grupos parlamentares, coisa, aliás, que me parecia ser o garante de que finalmente teríamos uma reforma institucional no quadro autárquico, com grandes probabilidades de ser concretizada, na medida em que resultou a proposta de lei que foi a consequência do contributo do grupo parlamentar do PS e do PSD.

----- Bom, seja como for, essa proposta, infelizmente, não foi aprovada, na altura, mas, eu, também, já agora, em jeito de previsão, deixo aqui uma nota, é que me parece que é uma inevitabilidade que o modelo mais ou menos parecido com aquele que está consagrado nessa proposta de lei, que todos

podem consultar na Internet, para os poucos que não a conhecem, com certeza que quase todos a conhecem, estou seguro disso, vai ser concretizada em Portugal e muito provavelmente já no próximo mandato de 2017/ 2021, se a memória não me falha.....

----- Bom, é este o meu pequeno contributo, seja como for, da parte que me toca, no quadro institucional, naturalmente, esta é a minha última possibilidade de intervir na Assembleia, queria dizer, a todos, o quanto foi um privilégio integrar este órgão, eu não estou sujeito à limitação de mandatos, mas a verdade é que, por razões que têm a ver com o funcionamento interno do meu partido, não integro as listas candidatas ao próximo dia 29, portanto não estarei cá no próximo mandato.

----- Quero finalizar com um voto, mas também com uma nuance diferente, desejar a todos, naturalmente, as maiores felicidades pessoais, mas compreenderão que reservo as felicidades políticas para os meus camaradas e amigos que integram a lista de candidatos nas próximas eleições do dia 29, e formular votos para que todos, na sequência das eleições do dia 29 de setembro, honrem a história e o contributo desta Assembleia, porque eu tive ocasião, em determinada fase da minha vida, de conhecer o funcionamento de algumas Assembleias Municipais deste País e posso e devo sublinhar que a Assembleia Municipal de Bragança pede meças com qualquer uma Assembleia do País, não há nenhum motivo para não se sentirem orgulhosos e privilegiados de contribuírem no quadro democrático para melhoria da vida dos nossos munícipes.

----- Obrigado a todos.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado Dinis Costa, pela sua intervenção.....

----- Está terminado o Período de Antes da Ordem do Dia, não existem mais pedidos de inscrição para intervenção neste ponto da ordem de trabalhos, pelo que passamos ao ponto seguinte:.....

PONTO 4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:.....

PONTO 4.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE O ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO.

“ - ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO -

Conforme alínea e) do nº.1 do art.º 53 da Lei 5-A/2002, apresento para apreciação a presente informação escrita da situação financeira do Município e das atividades e decisões mais relevantes tomadas pela Câmara Municipal, no período que decorreu desde a última Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 28 de junho de 2013, até à presente data, envolvendo processos agendados para reunião de Assembleia Municipal e outros assuntos, de que se faz uma síntese das principais matérias.

1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA

1.1 – Divisão de Administração Financeira

1.1.1 – Serviço de Contabilidade e Gestão Patrimonial

Com reporte ao período acumulado a 31 de agosto de 2013, a execução bruta do Orçamento da receita é de 62,80% (no montante de 25.246.517€), para um Orçamento da despesa paga de 60,14% (no valor de 24.117.630€).

De forma global, as Grandes Opções do Plano atingiram até 31 de agosto de 2013 uma execução financeira de 74,35% (9.190.969€), provenientes de pagamentos do Plano Plurianual de Investimentos no montante de 7.806.291€ e decorrentes de pagamentos do Plano de Atividades Municipal no valor de 1.384.678€. As despesas foram orientadas principalmente para as funções gerais, com um valor de despesa paga de 5.379.417€. O Plano Plurianual de Investimentos apresenta uma execução financeira de 57,26% e o Plano de Atividades Municipal, constituído pelas atividades mais relevantes da autarquia atingiu, até à referida data, uma execução financeira de 60,66%.

A evolução da estrutura das dívidas a terceiros regista em 31 de agosto de 2013 uma diminuição de 959.403€, ou seja, de – 8,45 pontos percentuais, comparativamente a 31 de dezembro de 2012.

De 01 de junho a 31 de agosto de 2013 foram deliberados em reunião de Câmara apoios financeiros para as Juntas de Freguesia no montante de 217.345€ e Subsídios e Comparticipações para Associações e Instituições sem fins lucrativos no valor de 546.460€.

1.1.2 - Serviço de Taxas, Contra Ordenações e Metrologia

No período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2013 o valor das taxas e outras receitas municipais arrecadadas pelo setor no âmbito das suas atribuições foi de 600 854€ representando um saldo positivo de 8 145€ (i.e. 1,37%), comparativamente ao período homólogo.

1.2 – Unidade de Administração Geral

- Gabinete de Atendimento Integrado ao Município

Abriu no dia 30 de abril de 2013, sendo que no mês de agosto foram atendidos presencial neste serviço 3707 munícipes, com a seguinte distribuição por serviço: Tesouraria (1 378), Urbanismo (582), Águas e Saneamento (1 233), Transportes (178) e Ação Social e Diversos (336), atendimento que se traduziu numa média diária de 120 atendimentos/dia.

- Serviço de Expediente Geral e Arquivo

No âmbito deste Serviço destacam-se, para além da atividade diária de preparação de agendas para Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, as seguintes tarefas: produção de certidões; registo e classificação de documentos.

No âmbito do Arquivo foi dada continuidade ao tratamento de documentação e apoio à investigação à obra “Bragança na Época Contemporânea, 1820-2012” e para os conteúdos no núcleo museológico do Centro de Memória do Forte de São João de Deus.

1.2.1 - Serviço de Recursos Humanos – Para além das normais tarefas do serviço, esta Secção procedeu ao acompanhamento de um procedimento concursal por tempo indeterminado e, ainda, ao acompanhamento de 11 processos de aposentações. Deu-se continuidade ao acompanhamento do pessoal afeto ao centro de emprego com contrato emprego- inserção, num total de 17.

1.3. Assessoria Jurídica e contencioso: prestou apoio nas seguintes áreas: - Habitação social; - Património; - Apoio jurídico às Juntas de Freguesia.

1.4. Serviço de Informática

No âmbito do processo de certificação iniciado em 2012 e com o objetivo de ser dada continuidade a esse processo, está em preparação a auditoria externa abrangendo agora o Balcão Único, para testar a consistência do serviço prestado face às necessidades e expectativas dos munícipes. Foi consolidada a Gestão Documental. Foram lançados os Serviços Online que disponibilizam serviços e informações que facilitam a interação do munícipe com os Serviços Municipais. Em alguns casos, evitam-se deslocações desnecessárias à Câmara Municipal, seja para o pedido de determinado serviço, seja para a obtenção de informação necessária à instrução de um processo.

O principal website do Município de Bragança registou, de 01 de julho até 04 de setembro do presente, um total de 47.687 (média de 723 visitantes por dia).

Os restantes endereços autárquicos foram visitados, no mesmo período, 2.804 vezes (42/dia). Assim, o site do Museu Ibérico da Máscara e do Traje foi procurado por 537 cibernautas, o do Centro de Arte Contemporânea por 1.090 pessoas, enquanto o endereço do Teatro Municipal recebeu 906 visitas e o da Biblioteca Municipal 271. Relativamente ao Facebook 5.000 “amigos” e 1.731 fãs seguem diariamente as atualizações do Município.

2 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL

2.1. Serviço de animação e equipamentos culturais

Centro de Arte Contemporânea – O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, que celebrou no dia 30 de junho o seu 5º aniversário, apresenta uma exposição antológica de Graça Morais, que ocupa todos os espaços expositivos. A exposição reúne um conjunto significativo de obras, cerca de 150, de séries emblemáticas e inéditas da carreira da artista, de 1971 a 2013, e vai estar patente até 30 de novembro 2013.

Dadas atividades que integraram o programa das comemorações, para além da inauguração da exposição “Uma Antologia – da Terra ao Mar”, de Graça Morais, destacam-se: No dia 29 de junho, no jardim do Centro de Arte Contemporânea, a apresentação da reedição do livro “Três estórias (pouco) doces”, de A. José Monteiro, agora com ilustrações inéditas de Graça Morais. Trata-se de uma obra que

recebeu o Prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores de Literatura Infanto-Juvenil em 1990; o debate sobre a obra de Graça Morais, por Jorge da Costa, e a apresentação de performances “A Caminhada do Medo”, “Pietá” e “As Escolhidas”, pela Companhia ACE Escola de Artes - Teatro do Bolhão.

Nos meses de junho, julho e agosto foram realizadas 36 visitas/jogo solicitadas por escolas e instituições e visitaram o espaço 3875 pessoas, na sua maioria portuguesas.

Durante este período o serviço educativo organizou oficinas de prática artística para crianças dos 3 aos 12 anos.

Museu Ibérico da Máscara e do Traje – Nos meses de junho, julho e agosto visitaram o Museu 3341 pessoas.

Neste período foram realizadas 22 visitas guiadas, solicitadas por escolas e instituições da cidade e de vários pontos do país e estrangeiro.

De 01 de julho a 31 de agosto, esteve patente, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje uma mostra de máscaras, do artesão António Óscar Barros.

Teatro Municipal de Bragança – Durante os meses de junho e julho realizaram-se 14 espetáculos com 20 sessões.

De destacar, no projeto Tempo para a Infância, os espetáculos infantis O Senhor Ibrahim e as flores do corão e A cores, e no âmbito dos Concertos de verão - O palco na praça - foram apresentados 4 espetáculos – 1 por semana – pelos grupos Frei Fado, Los tres de la noche, Os Sebenta e The Strangers.

De referir ainda o concerto solidário com o artista Luís Portugal, que decorreu no passado dia 7 de julho de 2013, cuja receita de bilheteira reverteu para a Liga Portuguesa contra o Cancro, o IX Encontro de Coros Infanto-Juvenis, a audição final do Conservatório de Música e Dança e o espetáculo final da Escola de Ballet.

No mês de junho registaram-se 2710 espectadores e em julho 1612.

Bibliotecas Municipais - Continuação da indexação e catalogação do acervo documental que têm vindo a ser executadas paralelamente ao trabalho de atendimento ao público. Nos meses de julho e agosto registou-se 3775 utilizadores deste equipamento.

Nestes meses, na secção infantil, foram desenvolvidas algumas atividades, tais como: leituras partilhadas, desenho e pintura, projeção de filmes e hora do conto, tendo sido registada a presença de 1550 crianças.

Biblioteca Adriano Moreira - Nos meses de junho, julho e agosto registou-se a presença de 504 pessoas neste espaço.

Centro Cultural Adriano Moreira – Até ao dia 29 de junho esteve patente a exposição itinerante “Insetos em ordem”, do Programa “O Mundo na Escola”, nas salas Miguel Cervantes e Luís de Camões. Nestas salas foi inaugurada no dia 04 de julho a exposição “Lugares Habitados” – Desenho e Instalação de António Santos e Ana Carreira.

Centro de Fotografia George Dussaud - No espaço do Centro de Fotografia Georges Dussaud realizou-se entre 15 e 18 de agosto a 6.ª edição do “Rural Con – Encontro Nacional de Jogos de Tabuleiro de Bragança”, numa organização da MÃEALTO - Associação Juvenil de Melhoramentos do Alto da Mãe d’Água que contou com o apoio do Município de Bragança.

O encontro contou com cerca de 80 participantes, em que mais de 40 se deslocaram propositadamente a Bragança para o evento, trazendo consigo familiares e amigos.

Outras atividades:

Corda Perfeita

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Bragança e da Junta de Freguesia de Santa Maria realizou-se, no dia 06 de julho, no final da tarde, na Domus Municipalis a 6ª edição do concerto “Corda Perfeita” com a participação do músico António José Lopes, em guitarra clássica.

XV Festival Internacional de Folclore da Cidade de Bragança

No dia 13 de julho, em parceria com a Associação Cultural e Recreativa da Mãe de Água foi organizado o XV Festival de Folclore da cidade de Bragança com a participação de cinco ranchos folclóricos: Mãe D’Água/Bragança, Grupo de Danças e Cantares de Vilar Pinheiro/Vila do Conde, Aires de Aliste/Pobladura de Aliste, Rancho Folclórico de Arcozelo da Torre/Moimenta da Beira, Rancho Folclórico de Sto. André/Marco de Canavezes.

Lombada – Festival de Música e Tradição 2013

Nos dias 26, 27 e 28 de julho, com o apoio da Câmara a Associação Cultural, Recreativa e Ambiental de Palácios organizou mais um Festival de Música e Tradição em Palácios. Do programa constou: o fabrico de Pão em Fornos Tradicionais, Segada Manual, Feira de Artesanato e Produtos da Terra, Concertos de Música Tradicional.

Festival Ibérico de Música e Dança Popular

No dia 20 de julho, em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria foi organizado o V Encontro de Música e Dança Popular, no Castelo, com a participação de 3 grupos portugueses e 1 espanhol.

Festas da Cidade 2013

A Fábrica da Igreja de Nossa Senhora das Graças e a Câmara Municipal de Bragança, com o apoio das Juntas de Freguesia, Comissões Fabriqueiras do Concelho, Bombeiros Voluntários, Forças de Segurança

e Associações Desportivas e Culturais realizaram, uma vez mais, de 27 de julho a 22 agosto, as Festas de Bragança.

De 27 de julho a 14 de agosto, na Praça Camões, atuaram diversos grupos musicais locais. Com esta atitude, a organização pretende dar oportunidade aos jovens músicos da cidade de, atuando no período festivo, mostrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano e, paralelamente, animar o centro histórico da cidade.

De 15 a 18 de agosto, prolongando o clima de festa e antecedendo as Festas no Eixo Atlântico, realizou-se, pela sétima vez em Bragança, na Cidadela, a Festa da História. Ao longo destes quatro dias, houve arruadas, música medieval, jogos medievais, danças de ventre, demonstração de falcoaria, acampamento medieval, teatro de rua, danças medievais, ceias medievais, assalto ao castelo, torneio medieval, etc.

Participaram milhares de pessoas da cidade, da região e um número elevado de turistas, em particular de Espanha, num total de cerca de 37 mil, verificando um aumento no número de visitantes em relação ao ano anterior.

Integraram-se, também, no espaço dedicado à mostra/feira de produtos, artesãos da nossa região, dando, desta forma, a conhecer os seus produtos.

Milhares de pessoas passaram pelo Parque do Eixo Atlântico, para assistirem aos concertos dos Buraka Som Sistema, de Rita Guerra e dos Resistência interpretados nas Festas de Bragança, de 19 a 21 de agosto de 2013, tendo estas sido as mais participadas de sempre

No dia 21 de agosto, dia principal das festividades, dedicado aos agricultores do Concelho, teve lugar mais uma edição do Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa e a chega de touros que decorreu, pela primeira vez, no novo Recinto de Promoção e Valorização de Raças Autóctones, localizado numa zona desportiva.

Este novo equipamento orçado em cerca de 1.17 milhões de euros, participado em 85 por cento pelo Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE), permitirá acolher a feira mensal de gado, que deixou de se realizar no Concelho de Bragança há vários anos, e outros eventos relacionados com animais, como o Concurso do Cão do Gado Transmontano e o Concurso de Animais de Raça Churra Galega, entre outros.

No total, marcaram presença 36 produtores, que levaram a concurso 105 animais, a maior participação de sempre em Concurso Concelhio. Após a entrega dos prémios e do almoço-convívio, que reuniu mais de 600 pessoas, teve lugar a tradicional chega de touros, que atraiu mais de duas mil pessoas oriundas de todo o Concelho.

Paralelamente, e de 11 a 22 de agosto, decorreu o programa religioso que culminou na celebração do dia da Padroeira da Cidade, a Senhora das Graças, com eucaristia solene na Catedral, presidida pelo Cardeal D. Manuel Monteiro de Castro e concelebrada pelo Bispo da Diocese Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, pelos dois Bispos eméritos D. António Montes Moreira e D. António José Rafael, a que se seguiu a grandiosa procissão, na qual se incorporaram 21 andores das paróquias da cidade e da área rural do concelho.

2.2 – Serviço de Educação e Ação Social

Educação:

No âmbito do Programa de Generalização das Refeições, foi renovado o contrato de fornecimento de refeições aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo com a empresa GERTAL e encontram-se na fase final os procedimentos de ajustes diretos para fornecimento de refeições pelos agrupamentos de escolas a alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo da escola de Izeda e do Centro Escolar de Santa Maria, das EB1 da Mãe d'Água, Beatas e Toural e do Jardim de Infância da Estação, para o ano letivo 2013-2014.

Com vista a garantir um número mínimo de auxiliares que assegurem o bom funcionamento do Programa de Generalização de Refeições, nomeadamente no apoio às refeições à hora de almoço (pré-escolar e 1º ciclo) e na componente de apoio à família (pré-escolar) em alguns estabelecimentos de ensino, foi aprovada, em reunião de câmara de 22 de julho, a atribuição de verbas às entidades coordenadoras /gestoras do pessoal auxiliar (Agrupamentos Escolares e Juntas de Freguesias) no valor total de 101.728,00€.

Na mesma reunião foi, ainda, deliberado autorizar a atribuição das verbas de apoio para funcionamento dos estabelecimentos de ensino integrados nos Agrupamentos de Escolas, Emídio Garcia, Abade de Baçal e Miguel Torga, no valor total de 48.394,00€, destinadas, nomeadamente, à higiene e limpeza, material de livraria/didático e tinteiros.

Foi realizado o procedimento de ajuste direto, à Paróquia de São Tiago, para apoio ao fornecimento de refeições escolares aos alunos da Escola EB1 do Campo Redondo – cedência, aquecimento, limpeza e manutenção de espaço.

Foi renovado o contrato com a empresa GERTAL para fornecimento de suplementos alimentares aos alunos carenciados do 1º ciclo do ensino básico, para o ano letivo 2013-2014, encontrando-se já inscritos 252 alunos.

No âmbito das candidaturas da Ação Social Escolar para concessão de refeição e/ou prolongamento de horário para o próximo ano letivo, deram entrada nos serviços, até à presente data, um total de 730 candidaturas do 1.º CEB, sendo 252 do escalão 1, 136 do escalão 2 e 342 dos restantes escalões, e 295

candidaturas do ensino pré-escolar, sendo 76 do escalão 1, 56 do escalão 2 e 163 dos restantes escalões.

Ação Social:

Foi assinado, no dia 26 de junho, o protocolo de compromisso no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social + (CLDS+), entre o Município de Bragança, o Centro Social e Paroquial Santos Mártires e o Instituto de Segurança Social, com o objetivo de promover a inclusão social e a empregabilidade, combater a exclusão social dos mais velhos e a pobreza infantil. Com a duração de 24 meses, e um investimento previsível de 300 mil euros, este protocolo “CLDS+” vem no seguimento do CLDS “Inovar e Participar para Incluir”, em vigor de 2009 a 2012, que se revelou um sucesso, obtendo uma significativa notoriedade junto dos públicos-alvo, nas áreas do emprego, formação e qualificação, intervenção familiar e parental.

De 7 de junho de 2013 a 30 de agosto de 2013 realizaram-se, com marcação prévia, 54 atendimentos sociais para avaliação e resposta face aos diferentes pedidos de apoio social e 115 atendimentos sem marcação, o que perfaz um total de 169 atendimentos de cariz social.

Ainda neste período, foram realizadas 20 visitas domiciliárias no âmbito do acompanhamento de uma multiplicidade de situações/problemáticas (visitas regulares aos bairros sociais da Mãe d’Água, Coxa e Previdência, freguesia da Sé, freguesia de Santa Maria e várias freguesias da zona rural).

No dia 14 de julho, realizou-se o “10º Encontro de Gerações do Concelho de Bragança”, no Castelo de Bragança e área envolvente, freguesia de Santa Maria, que reuniu cerca de 1.000 pessoas de todas as idades.

2.3. UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE

No dia 26 de junho decorreu, no Pavilhão e Piscina Municipal, a VI edição do “Bragança Ativa” que contou com a presença de 120 adeptos da atividade física. A atividade iniciou-se com uma palestra que abordou o tema “Mitos e Realização da Hidroginástica”. Seguiu-se uma aula prática no pavilhão e uma aula de Hidroginástica na piscina.

No âmbito da realização da 10.ª Edição dos Jogos do Eixo Atlântico, realizados na cidade de Guimarães de 30 de junho a 4 de julho, o Município de Bragança fez-se representar por uma comitiva de 40 elementos (atletas e treinadores), nas modalidades de atletismo, atletismo adaptado, futebol e natação. A realização das Férias Desportivas e Culturais 2013 contou com a participação de 317 crianças. Assim, durante todo o mês de julho, crianças dos 6 aos 15 anos, puderem usufruir de diversas atividades inseridas no programa, como o karting, passeios de btt, passeios pedestres, passeios para a albufeira do Azibo, jogos coletivos, jogos de água, piscina interior e exterior, discoteca, visitas culturais ao Museu da

Ibérico da Máscara e do Traje, Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Centro de Ciência Viva, diversos ateliers e uma demonstração da PSP no Estádio Municipal.

No último dia realizou-se a festa de encerramento onde cada grupo apresentou uma atividade e no final decorreu um lanche convívio, onde estiveram os participantes, pais e acompanhantes.

2.4 - DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Serviço de Turismo

Durante os meses de junho, julho e agosto foram atendidos no Posto Municipal de Turismo um total de 12947 turistas.

A nacionalidade com maior expressividade é a francesa com um total de 4782, representando 36,9% dos visitantes.

3 – DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS

Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo

Foram, neste período, abertos cinco concursos no valor de 1.042.500,00€+IVA, destacando-se os seguintes trabalhos: - Adaptação de Edifício a Posto de Turismo e Espaço Memória de Presença Sefardita (940.000,00€); - Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de Adaptação do Edifício E19, antiga Câmara Municipal, situado na rua Combatentes da Grande Guerra, a residência de estudantes (25.000,00€); - Fornecimento e instalação de reservatório com 30 m³ e ligação à rede pública na aldeia de Labiados (52.000,00€); - Construção de equipamentos e Inf. Diversas - Remodelação de Balneários no Pavilhão do Estádio (15.000,00€); - Remodelação de apartamento B.º da coxa, bloco B, entrada 1, 1.º esq.º. (10.500,00€).

Neste período foram adjudicados trabalhos no valor global de 689.254,67€+IVA - Pavimentação dos Campos da Escola Básica e Secundária Miguel Torga (29.760,00€); - Requalificação da Estrada de Turismo - Troço Flor da Ponte - Seixo - Fase (165.102,91€); - Fornecimento e execução de quatro painéis cerâmicos a integrar o wall de entrada do edifício dos Paços do Município, no âmbito das obras de Reconversão do Forte de S. João de Deus (70.000,00€); - Circular Interior do troço da ligação à Av.ª Abade de Baçal - Trabalhos Complementares (121.884,68€); - Execução de muro de suporte e passeios de ligação da rua da Nogueira à Circular Interior - Troço da Mãe d'Água (8.887,00€); - Reconstrução de edifícios para residência de estudantes - Edifícios nºs. 18,24 e 22 - Trabalhos complementares (27.819,46€); - Sinalização Urbana (42496,10€); - Pavimentação a cubos de granito em Izeda e Vila Boa de Carçozinho (115.016,66€); - Parque Verde da Coxa (32.437,86€).

Outras obras a decorrer: - Construção da primeira fase do Brigantia EcoPark; - Construção do novo espaço para a feira; - Arranjo urbanístico da Rua Emílio Navarro no acesso ao Paço Episcopal.

Através da maquinaria e recursos humanos da Câmara Municipal deu-se continuidade ao importante trabalho desenvolvido nas Freguesias rurais do Concelho de Bragança.

No dia 19 de julho, decorreu na Sala de Atos no Teatro Municipal, a Sessão de Apresentação do Projeto do "Centro de Interpretação Sefardita do Nordeste Transmontano", sob a responsabilidade do Gabinete do Arquiteto Souto de Moura, do Projeto de Investigação, a cargo do Sr. Professor Doutor Marques de Almeida da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Cátedra de Estudos Sefarditas, Alberto Benveniste e do Projeto Expositivo, pelas Ideias Imergentes.

Os novos Edifícios-Sede do Município de Bragança e do Centro de Memória do Forte S. João de Deus foram inaugurados no dia 30 de agosto de 2013, pelo Povo de Bragança, em cerimónia presidida por Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho.

Entre as 9h30 e as 11h30 várias centenas de cidadãos não perderam a oportunidade de visitar e conhecer as novas instalações municipais, participando nas visitas guiadas ao interior dos edifícios do Balcão Único e dos Órgãos da Autarquia, ao som de músicas instrumentais, interpretadas por três professores do Conservatório de Música e Dança de Bragança, e pelo grupo brigantino Lacre.

No exterior o grupo de gaiteiros, constituído por um professor e alunos do Conservatório de Música e Dança de Bragança, animaram todos aqueles que se encontram na Praça do Município e junto do edifício das Oficinas.

O momento mais emotivo da cerimónia ocorreu pelas 11h30, já com a presença de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, com o hastear das bandeiras de Portugal e da Europa, ao som do hino nacional, interpretado pela Banda Filarmónica de Bragança, e de forma especial quando foram hasteadas as bandeiras do Município de Bragança e das 49 Freguesias do Concelho, ao som do hino da cidade de Bragança, datado de 1925, da autoria do músico militar João Batista da Silva e recentemente localizado no Arquivo Distrital de Bragança por uma equipa de investigadores do Instituto Politécnico de Bragança. Seguiu-se a bênção das novas instalações por sua Excelência Reverendíssima D. António Montes Moreiras, Bispo emérito da Diocese de Bragança-Miranda e a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng. António Jorge Nunes.

Ato contínuo teve lugar a entrega do prémio "Excelência", na categoria de inovação, pelo projeto de Reconversão do Forte S. João de Deus, entregue pelo Diretor do Jornal de Planeamento e Cidades, Dr. Pedro Silva, que proferiu breves palavras de explicitação dos critérios utilizados na avaliação das

candidaturas submetidas por várias cidades e as razões pelas quais o Júri decidiu atribui o prémio ao Município de Bragança.

Sua Excelência o Primeiro-Ministro procedeu ao encerramento da cerimónia, com uma intervenção e descerramento da placa de inauguração dos novos edifícios-municipais e do Centro de Memória do Forte S. João de Deus, seguindo-se uma visita às instalações.

4- DIVISÃO DE AMBIENTE, ÁGUAS E ENERGIA

4.1- Serviço de Águas e Saneamento

1) Setor de Águas, executada a ligação do furo vertical em Moredo; - Em execução a empreitada: “FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIO DE 30M3 E LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA NA ALDEIA DE MARTIM”. O valor da adjudicação é de 36.868,00€. O projeto prevê a elevação da água da atual captação para o novo reservatório a instalar e ainda o reforço com novo sistema adutor de água; - Em execução a obra: “EXECUÇÃO DE FUROS NAS LOCALIDADES DE ALFAIÃO, LABIADOS E OUTEIRO”. O valor da adjudicação foi de 37.782,00€.

2) Setor de Saneamento: - Baçal: ampliação da rede de saneamento; - •Em execução a empreitada “EXECUÇÃO DE SANEAMENTOS E CONSTRUÇÃO DE ETAR NAS ALDEIAS DE FRANÇA, RABAL E REBORDÃOS”. O valor da adjudicação é de 601.149,61€ + IVA. Atualmente os trabalhos desenvolvem-se na localidades de França e Rebordãos, tendo em Rebordãos sido já executada uma fossa séptica, instalado o correspondente coletor de drenagem e instalada a ETAR e separador de gorduras.

Foram, ainda, realizados os seguintes trabalhos: desobstrução em coletores (31); limpeza de fossas (43); execução de novas ligações (38); substituição de contadores (47); reparação de fugas (68).

Decorrem, desde o início de julho, a bom ritmo, as obras de construção da Barragem de Veiguinhas, após 18 anos de suspensão. Nesse período já foram executados os acessos, instalados os estaleiro industrial e o estaleiro com infraestruturas de apoio, foram iniciados os trabalhos de desmatção na zona de albufeira, as escavações para a construção do corpo central da barragem e as perfurações para a instalação da pedra de inertes para a obra.

4.2. Serviço de Espaços Verdes e Cemitérios e Serviço de Manutenção e Limpeza Urbana

Realizados os seguintes trabalhos:

- 1. Manutenção Urbana:** Realizada a pintura rodoviária nos Bairros de S. João de Brito, Coxa e Fraga Selvagem, nas estradas municipais de Salsas – Serapicos e Coelhooso – Parada. Foram realizados os avivamentos na Rua Fernando Pessoa, Bairro do Sol, Av. João da Cruz, e pinturas amarelas na zona urbana. Foi colocada toda a sinalização vertical da intervenção urbanística no Forte S. João de Deus.

2. **Parques Infantis:** Foram realizados trabalhos de manutenção dos parques infantis da área urbana, tendo sido intervencionados os parques infantis da Braguinha e Polis, os quais foram alvo de ações de vandalismo.
3. **Gestão Cemiterial** - Durante o período em referência foram desenvolvidas as seguintes atividades: - Inumações – 21; - Concessão de terrenos – 7; - Licenças de construção – 2.
4. **Gabinete Técnico Florestal/paisagismo:** Acompanhamento/fiscalização dos serviços de manutenção de espaços verdes a cargo da Silvicorgo (anuais e sazonais). Participação na fiscalização da obra da Nova Feira, Brigantia Ecopark e Obra da CMB. Realização de ações de limpeza de áreas de cedência municipal, tendo sido intervencionados 30ha.
5. **Controlo de animais errantes e direção técnica do Canil Intermunicipal:** No âmbito do controlo de animais errantes, procedeu-se à captura de 69 canídeos e 10 felídeos, dos quais 6 foram adotados e 3 restituídos aos seus donos. A captura destes animais contribui para a melhoria das condições de segurança e higiene pública. Durante o mês de julho a direção técnica do canil foi da responsabilidade da médica veterinária do município de Bragança.
6. **Saúde Pública Veterinária:** No âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos) foram efetuadas 3 vistorias a estabelecimentos de venda a retalho de carne e peixe. Foram efetuadas vistorias a 3 refeitórios do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e às instalações onde são confeccionadas as refeições pela empresa que fornece os almoços, 2 vistorias relacionadas com queixas de insalubridade e 2 vistorias a veículos de venda ambulante. Emissão de parecer sobre 2 projetos de instalações pecuárias e 5 de instalações para fabrico de fumeiro.
7. **Proteção Civil Municipal:** Apoio no combate aos incêndios do Concelho, com o equipamento do município, nomeadamente a intervenção da máquina de rastos; - Acompanhamento da situação de falta de água em Bragança, com a implementação de medidas aprovadas nas reuniões da comissão, redução para 50% das regas dos espaços verdes e distribuição de desdobrável à população com medidas práticas para poupar água; Articulação com o CDOS e Bombeiros das atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil

4.5. Serviço de Energia, Eletromecânica e Telecomunicações

Principais trabalhos realizados: - Reparação da fonte do Polis com substituição de Bombas de água e substituição de todas as lâmpadas dos projetores para led, instalação das infraestruturas elétricas necessárias para as festas da Cidade e assegurada a manutenção de todos os equipamentos municipais no âmbito do setor de eletrotécnica geral.

Outras atividades/assuntos relevantes:

- Realizou de 2 a 4 de agosto, no Pavilhão Multiusos a III Feira do Cordeiro em Coelhoso, marcando presença 21 expositores. No dia 3 de agosto, teve lugar o Concurso Nacional de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana que, de ano para ano, conta com maior número de participantes. A III Feira do Cordeiro em Coelhoso foi organizada pela Junta de Freguesia de Coelhoso e contou com o apoio da Câmara Municipal de Bragança e da Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega.
- Decorreu, no dia 15 de agosto de 2013, na aldeia de Rabal, a XI Feira de Artesanato e Produtos Regionais, integrada no Dia da Freguesia, e no dia 25 de agosto, em São Pedro de Sarracenos, a 13.ª edição da Feira das Cebolas, tendo sido vendidas cerca de duas toneladas e meia de cebolas nesse dia. Estas feiras tem como principal objetivo promover os produtos da terra e dinamizar a economia local.
- No dia 30 de agosto de 2013, pelas 16h30, no Auditório do Centro Cultural Adriano Moreira, decorreu a apresentação da obra “Bragança na Época Contemporânea 1820-2012”, edição do Município de Bragança e coordenação do Professor Doutor Fernando de Sousa, do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade.

Na apresentação, para além do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng. António Jorge Nunes, estiveram presentes na mesa o Presidente da Assembleia Municipal de Bragança, Dr. Luís Afonso, o Professor Doutor Fernando de Sousa e o Professor Doutor Adriano Moreira, que proferiu uma breve intervenção.

Neste projeto de investigação, relativo ao estudo da história contemporânea de Bragança, participaram 25 investigadores, sendo que a maior parte são de Bragança.

Município de Bragança, 04 de setembro de 2013.

O Presidente da Câmara Municipal,
António Jorge Nunes, Eng.º Civil”

----- **Presidente da Mesa** - Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra.

----- **Presidente da Câmara** – Saudação para o Sr. Presidente da AM, restantes Membros da Mesa, Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, Srs. Membros eleitos para a Assembleia Municipal, Comunicação Social.

----- Para além da intervenção escrita sobre o Estado e Vida do Município enviada aos Srs. Deputados, que faz um relato exaustivo da atividade dos diversos Serviços do Município, queria complementar com alguma informação relacionada com a construção do Parque de Ciência e Tecnologia. As obras do edifício central decorrem com algum atraso em termos contratuais. Toda a fase

de estrutura, pavimentação de acesso e construção de infraestruturas está concluída, estamos agora na fase de acabamentos.

----- Salientar que têm sido promovidas algumas iniciativas tendo em vista a fase imediata à conclusão, ou seja, o início de atividade prevista para este edifício, as três mais relevantes têm a ver com um protocolo assinado com a “EDP Inovação” e com a “PT Inovação”, protocolos que permitiram já alguns desenvolvimentos em concreto ao nível de projetos no Instituto Politécnico de Bragança, que participará em iniciativas de interesse do Instituto Politécnico, da PT e da EDP, no âmbito da inovação, mas também de desenvolvimentos que poderão vir a decorrer deste processo.

----- Também com a Faurécia, no Departamento de Inovação, se apresentou uma proposta tendo em vista a instalação de um Centro de Desenvolvimento de Desenho assistido por Computador e que poderá ocupar cerca de oitenta investigadores. Fizeram-se os contatos diretos com a administração em Paris e, na sequência, elementos da Administração deslocaram-se já a Bragança, tendo ocorrido diversas reuniões, na Câmara Municipal, no Instituto Politécnico, na Faculdade de Engenharia do Porto, no Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, no sentido de demonstrar a existência de competências científicas suficientes para dar garantias face á negociação em curso. Com esta iniciativa Bragança concorre uma cidade da Índia. Pensamos que no final do ano haverá uma decisão no sentido de afixação ou não.

Obra em curso

Parque de Tecnologia Trás-os-Montes e Alto Douro: BRIGANTIA ECOPARK

1.ª Fase - Custo da obra: 7,31 M€ - Invest.: 9,5 M€
Início: maio 2012 - Prazo de execução: 18 meses

Investigação, Desenvolvimento e Inovação para a atividade Empresarial.

2

----- A informação relativa às obras de construção da Barragem de Veiguiñas. As obras começaram dia 1 de julho, vamos passar algumas imagens que dão nota da evolução dos trabalhos que decorrem a bom ritmo.



Barragem de Veiguiñas

Obras em bom ritmo



Barragem de Veiguiñas

Obras em bom ritmo





Barragem de Veiguiñas

Obras em bom ritmo



Barragem de Veiguiñas

Obras a bom ritmo



6



Barragem de Veiguiñas

Obras a bom ritmo



Barragem de Veiguiñas

Obras em bom ritmo





Forte S. João de Deus: imagem aérea 2010



----- Uma imagem comparativa da Zona do Antigo forte de São João de Deus antes e depois, após a requalificação, operação que os senhores Deputados bem conhecem. Temos, uma vista da zona das oficinas, armazém e serviços Sociais, central fotovoltaica sobreposta ao estacionamento de viaturas ligeiras e pesadas, edifício para atendimento público e serviços operativos, em termos técnico/administrativos, o edifício da Presidência, Espaço de Memória do Forte e a Praça do Município. .



Forte S. João de Deus: imagem aérea 2013





Forte S. João de Deus: imagem aérea 2013



----- Uma imagem do momento da inauguração com o hastear das bandeiras das Freguesias e do Município, ao som do hino do Município, hino que data de 1925 e que foi encontrado no Arquivo Distrital no âmbito de uma investigação de um grupo de professores do IPB.



Edifícios-Sede do Município e Centro de Memória do Forte



Inaugurados por Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, em 30.08.2013



----- Imagens da inauguração e da visita ao interior das instalações.



----- Entrega ao Município do prémio de excelência na categoria de inovação, por parte do Diretor do Jornal Planeamento e Cidades, no âmbito de um concurso nacional ao qual concorreram cerca de cem projetos, sendo o júri constituído por representantes de quatro universidades.



Edifícios-Sede do Município e Centro de Memória do Forte

Entrega do Prémio de Excelência na categoria de "Inovação", atribuído pelo Jornal de Planeamento e Cidades



Inaugurados por Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, em 30.08.2013

14

----- Inauguração do Centro de Memória do Forte, aguardando a elaboração de um protocolo com o Exército para, de imediato, ficar aberto ao público.



Edifícios-Sede do Município e Centro de Memória do Forte

Inaugurados por Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, em 30.08.2013



----- Uma imagem, uma vista aérea do Recinto Valorização de Raças Autóctones, onde já decorreu o concurso Concelhio de Raça Bovina Mirandesa, a 21 de agosto último.....



Recinto de Valorização de Raças Autóctones



Realização, em 21.08.2013, do Concurso Bovino Concelhio de Raça Mirandesa e chega de touros

----- Uma imagem do concurso. Salientar que este concurso foi o maior realizado no Solar da Raça desde que foram retomados os concursos de bovinos no ano de 1993. Ou seja, no conjunto dos Concelhos do Solar da Raça, este foi o que teve a maior participação de produtores e de animais inscritos a concurso.



Recinto de Valorização de Raças Autóctones



Realização, em 21.08.2013, do Concurso Bovino Concelhio de Raça Mirandesa e chega de touros

Maior participação de sempre num concurso concelhio de Raça Mirandesa: 36 produtores, que levaram a concurso 105 animais.

----- Uma imagem da luta de touros em que cerca de mais de duas mil pessoas assistiram, em condições de segurança.



Recinto de Valorização de Raças Autóctones



----- Relativamente à intervenção no espaço da feira, os trabalhos decorrem dentro do calendário previsto, sendo previsível que entre dezembro e janeiro do próximo ano todos os trabalhos estejam concluídos e a feira possa *relocalizar-se* já definitivamente, neste espaço, criando uma unidade conjuntamente com o espaço de promoção e venda de produtos da terra, anexa ao Mercado e o próprio Mercado, constituindo ali uma unidade bem integrada na cidade, com centralidade, boa acessibilidade, estacionamento e também com esta operação se requalifica a parte poente da área da Catedral.....

Obra em curso

Recinto da Feira de Bragança – Porta da Rota da Terra Fria de Bragança
 Custo Obra: 1,11 M €
 Área de intervenção: 13.000 m² Prazo de execução: 14 meses



----- Informação relativa a algumas intervenções que têm estado a decorrer, respetivamente na estrada Municipal 501, Baçal à estrada Nacional, a estrada Municipal do Aeródromo ao cruzamento de Aveleda, e de Aveleda a Varge.

Obra em curso

Estrada municipal 501 - 1 Baçal à estrada nacional 2018 - 3	Estrada Municipal 504 acesso a Varge
	
Custo total: 262.560,34€	

----- A melhoria do acesso à aldeia de Donai, a ligação entre Formil e Fontes Barrosas.


----- Repavimentação do caminho de acesso a Moredo, estando os trabalhos em fase de conclusão, a aguardar a pintura.

----- Uma imagem do lado esquerdo, dos trabalhos de requalificação da estrada de acesso à Senhora da Serra, operação idêntica fez-se na estrada que vai da Nacional 308 à aldeia da Petisqueira. Também a beneficiação da estrada de Carocedo a Grijó e a beneficiação do Caminho Municipal para Freixedelo.



 **Obra em curso**

C.M. 1064 da Serra e da E.M. 506 à Petisqueira  Custo total: 172.567,84 €	Estrada Municipal 524 de Carocedo a Grijó de parada e Caminho Municipal 1046 da Estrada Municipal 524 a Freixedelo  Custo total: 211.334,85 €
---	--

----- A pavimentação da estrada de ligação de Coelhoso ao Rio Sabor está na fase de aplicação de Tubna, e fase de conclusão, e provavelmente esta semana e próxima poderá ficar o tapete aplicado.

 **Obra em curso**

Estrada municipal 542 de Coelhoso ao Rio Sabor

	
Custo total: 355.625,97 €	

28

----- Os trabalhos de arranjos do acesso ao Paço Episcopal estão a decorrer, com algum atraso, mas estão evoluindo.



Obra em curso

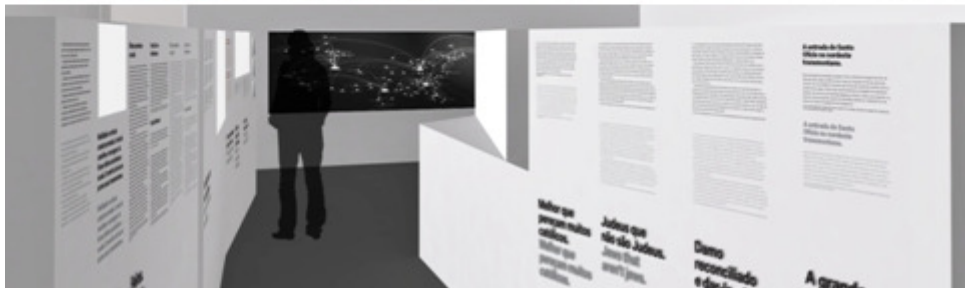
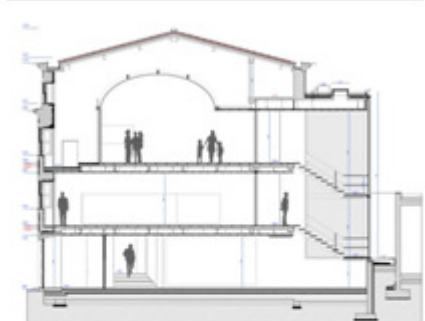
Arranjo urbanístico da Rua Emilio Navarro no acesso ao Paço Episcopal - Custo total: 108.383,36 €



----- E também dar uma nota de que foi apresentado o projeto do Centro de Interpretação Sefardita do Nordeste Transmontano, um projeto do Arquiteto Souto Moura, foram apresentados os conteúdos de investigação, a musealização, a obra foi colocada a concurso, abriram-se as propostas e está em fase de realização de contrato, tendo em vista a iniciação dos trabalhos.



19 jul.: Apresentação projeto Centro de Memória Sefardita



----- Era o essencial em termos de complemento à informação sobre o Estado de Vida do Município. .
----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente, pela sua apresentação.....
----- Dou, agora, a palavra aos Srs. Deputados, no sentido de registar pedidos de esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara.....

----- Sr. Normando Lima, do Movimento Sempre e António Morais, da CDU. Tem a palavra Sr. Normando Lima, do Movimento Sempre Presente.

----- **Normando Lima** – Ora, bom dia a todos, Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Presidentes de Junta, ilustres Membros, Comunicação Social.

----- Eu venho aqui para pedir um esclarecimento ao Sr. Presidente sobre as obras de Izeda, porque aqui diz assim: pavimentação a cubos de granito em Izeda e Vila Boa de Carçãozinho. Eu não estou a ver lá cubos de granito, estou a ver cubos de cimento, ou seja, pedra de chão, como lhe chamam tecnicamente.

----- Também há certos serviços que estão a ser feitos, não sei quem é a fiscalização, nem quem os mandou fazer, nem como estão a ser feitos, só vejo que aquilo não tem futuro, estou à espera que apareça aqui uma fotografia para vermos aquilo.

----- Por exemplo, aqui do lado direito tem uma rampa que bastava um corte com uma máquina, aquilo não é pedra dura, mas sim roço, bastava cortarem um bocadinho e aquilo já ficava direito de uma ponta à outra, porque mais um bocadinho acima ainda encolhe mais, quer dizer, vai encolher em todos os lados, até ao cimo.



----- Lá em cima fica com uns quarenta ou cinquenta centímetros de largura, quando podia ter, pelo menos, não sei, mais uns cinquenta ou sessenta centímetros, era só um corte, uma máquina em duas horas fazia aquilo, à vontade, portanto não vejo se há fiscalização para aquilo.



----- Ao ver cubos de cimento e não de granito! Não sei qual é a ideia.



----- Como podem verificar os cubos são de cimento, não são de granito, e vê-se em cima também a mesma história.....

----- Lá em cima vai encolhendo sempre, portanto endireitava-se aquilo e ficava bem feito, nem que só fizessem, agora, o passeio de um lado e no futuro que fizessem do outro, mas ao menos que se fizesse para futuro.



----- Também gostava que me dessem um pequeno esclarecimento para esta parte aqui, leva lancil ou põem os paralelos ou os cubos ao nível da estrada? Porque aquilo tem cerca de trinta centímetros de fundo, já tem a gravilha, tem tudo, ora, se puserem o lancil fica ali com uma altura muito grande, eu nem quero acreditar que não leve lancil, mas se levar lancil então não sei, mas gostava que me explicassem se leva ou não leva, de um lado e de outro, porque de um lado se vão assentar paralelos e não há lancil nenhum, encostam-lhe a terra, ora, quando chover penso que aquilo é para se desfazer, não sei. Portanto gostava que se fizessem serviços, mas que fossem para futuro, não se podem fazer todos de uma vez, mas fazem-se de duas ou três, que se fizesse para futuro, há lá postes da luz cravados naquela rampa, bastava endireitar pelos postes da luz e até por uma caixa de incêndios, que há lá, alinhar com aquilo, aquilo ficava um trabalho bem feito para futuro, agora se é só para dizer que se faz,

num sítio fica com lancil, noutros sem lancil, parece-me que é uma obra sem futuro e sem qualquer qualidade, mas gostava que me explicassem isso.

----- Até já.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Tem a palavra o Sr. Deputado da CDU.

----- -

----- **Presidente da Mesa** - Prescinde?.....

----- Rui Correia, do PSD, tem também um pedido de esclarecimento para formular ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, faça o favor.

----- **Rui Correia** – Bom dia, mais uma vez. Sr. Presidente, as festas da cidade estiveram muito bem, também a festa da História, tudo, mas no Estado e Vida do Município, em relação às noites grandes do Eixo Atlântico, refere apenas os Grupos, ditos nacionais, e estiveram lá a abrilhantar também Grupos locais, acho que, numa próxima oportunidade, dizer aos Serviços que os locais também têm direito a aparecer no Estado e Vida do Município. Obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Encerramos o período de pedidos de esclarecimentos, por parte dos Srs. Deputados.

----- Sr. Presidente da Câmara, tem a palavra para dar as respostas solicitadas.

----- **Presidente da Câmara** – Vou responder ao Sr. Normando, tentando clarificar algumas das dúvidas que apresentou.

----- O título da empreitada refere-se a duas obras, uma obra em Izeda e uma obra em Vila Boa. Em Vila Boa os trabalhos são de aplicação de pavimentação de algumas ruas na sequência da finalização dos trabalhos de saneamento e da remodelação da rede de água.

----- Em Izeda os trabalhos referem-se, no essencial, à construção de passeios com pedra de betão, um material nobre e também alguns trabalhos de calcetamento com paralelos em áreas de circulação automóvel ou de continuação de passeios já em paralelos, trabalhos cujo processo foi preparado pelo setor de engenharia da Câmara, tal como muitas outras obras boas que se fizeram em Izeda, obras feitas para o futuro, tenho a certeza disso, com qualidade, bons materiais, servem a atual e servirão as próximas gerações, é a minha convicção. Trata-se de obras que dão dignidade à Vila de Izeda, de que muito carecia. Importa o que se faz bem para servir a comunidade e que prevalece para lá das críticas, muitas vezes feitas sem sentido e fora de tempo.

----- A fiscalização é responsável, há que esperar pelo acabamento dos trabalhos, mostrar uma imagem de aplicação de pedra de chão num passeio sem aguardar que o remate seja feito, é alguma precipitação do senhor membro da Assembleia Municipal.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente, pelas respostas.

----- Iniciamos, agora, o período de inscrições para intervenções.

----- Registo as seguintes intervenções: Amândio Gomes; Jorge Novo; Ana Almeida e António Morais. Tem a palavra o Deputado do PSD, Dr. Amândio Gomes.

----- **Amândio Gomes** – Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Presidentes da Junta, Ilustres Membros desta Assembleia Municipal, Comunicação Social.

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:**.....

----- “Ao longo dos últimos 16 anos, o Senhor da Presidente da Câmara Eng.º António Jorge Nunes, já inaugurou tantas obras municipais em todo o concelho, planeadas e executadas pelos Executivos a que presidiu, que a maior parte dos munícipes já lhe perderam a conta.

----- A própria comunicação social, que odeia rotinas, parece cansada de noticiar a realização de tantos trabalhos, sempre úteis e necessários à valorização e dignificação da vida dos que teimam em não abandonar as terras que amam.

----- Hoje não vou recordar-vos a grande vontade e dinamismo que o Eng.º Jorge Nunes soube colocar ao serviço do Povo que o elegeu e lhe confiou o seu destino coletivo. Seria fastidioso para vós e para aqueles que reconhecem a grandeza e a qualidade da sua obra, que não é comparável à de qualquer outro autarca bragançano, porque a todos ultrapassou para além do que seria expectável, mesmo em tempo de crise. ---

----- A obra por vossa Excelência realizada dispensa elogios, tão grande e importante ela se apresenta aos olhos de quantos a admiram.

----- Em 1997, Bragança era uma pequena cidade do interior nordestino, votada ao esquecimento pelo Poder Central.

----- O seu desenvolvimento socioeconómico parecia irremediavelmente comprometido.

----- Jorge Nunes gizou e cumpriu um programa de ação com vista à criação das infraestruturas necessárias e imprescindíveis ao seu progresso, e ao seu desenvolvimento harmonioso, não só no campo urbanístico, mas também nos diversos setores capazes de criar riqueza e emprego, como sejam:

----- o turismo, a agricultura, o comércio, a cultura, a indústria, a investigação, a inovação, a educação e a ação social.

----- Sem receio de ser desmentido, podemos afirmar que Jorge Nunes não foi apenas mais um homem do seu tempo.

----- Ele programou e influenciou o curso da História Bragançana, colocando-a na senda dum progresso e impondo-se à admiração de todos quantos a visitam ou nela vivem.

----- Ele construiu um futuro melhor para os seus Municípios e guindou a cidade de Bragança à categoria incontestada de capital da região nordestina.

----- Por força da lei, o seu mandato termina numa fase em que era suposto o abrandamento natural da sua ação.

----- A profunda crise económica e financeira em que o país mergulhou há mais de três anos não o assustou, pois as suas inegáveis qualidades de gestor público, aliadas à sua dignidade e honradez, emprestaram-lhe a sabedoria e a força necessárias para ultrapassar tal desiderato, a pontos de ser precisamente nesta época difícil que acabou por lançar ou concretizar alguns dos empreendimentos mais relevantes dos seus mandatos.

----- Refiro-me à construção da Barragem de Veiguiñas (tão necessária ao abastecimento de água potável ao concelho); à construção da 1ª fase do Brigantia EcoPark (equipamento indispensável ao lançamento de novas empresas, à investigação e à criação de emprego); à construção do novo espaço da feira; à construção do Recinto de Valorização de Raças Autóctones, inaugurado pelo Povo no dia 21 de agosto passado, com a realização do Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa e a chega de touros, ali marcaram presença 36 produtores que levaram a concurso mais de 100 animais, demonstrando assim a mais valia deste equipamento.

----- Foi a maior participação de sempre em concurso concelhio, após a entrega dos prémios e do almoço convívio que reuniu mais 600 pessoas, teve lugar a chega de touros espetáculo que atraiu mais de 2000 pessoas

----- A reconversão do Forte de S. João de Deus, onde ficou instalado o Centro de Memória do mesmo nome, mereceu a atribuição do prémio “Excelência” na categoria de inovação, entregue à autarquia pelo diretor do jornal do Planeamento e Cidade – Dr. Pedro Silva -, que no ato da inauguração proferiu breves palavras de explicitação dos critérios utilizados na avaliação das candidaturas submetidas por várias cidades e as razões pelas quais o júri decidiu atribuir o prémio ao Município de Bragança.

----- Seria imperdoável esquecer-me de referir a construção dos edifícios-sede do Município de Bragança, também inaugurados no dia 30 de agosto, pelo Povo Bragançano, em cerimónia presidida por Sua Excelência e Senhor Primeiro Ministro, com a bênção do Reverendíssimo Bispo Emérito D. António Montes Moreira, pois trata-se de construções modernas, que modernas, funcionais, que bem podemos

classificar de vanguardistas e que muito dignificam não só os utentes das mesmas, mas também os seus servidores e a cidade de Bragança.

----- A cerimónia de inauguração, teve o seu ponto alto com o hastear das bandeiras do Município e das suas quarenta e nove freguesias, ao som do hino de Bragança, contou com a presença de mais de 2000 pessoas que aplaudiram entusiasticamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bragança, manifestando-lhe assim a sua gratidão pelo muito que de bom conseguiu fazer pelas gentes bragançanas e, sobretudo, pelo comportamento respeitoso com que sempre soube distinguir os munícipes Brigantinos.

----- Vossa Excelência, Senhor Presidente, vai cessar as suas funções com a grata sensação do dever exemplarmente cumprido.

----- Sai pela Porta Grande parte tranquilamente de consciência e mãos limpas.

----- Nós admiramo-lo e orgulhamo-nos por tê-lo escolhido para Presidente de todos os Bragançanos.

----- Bem haja.

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

a) Amândio dos Anjos Gomes”

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Tem a apalavra, o Sr. Presidente da Junta de Santa Maria, Dr. Jorge Novo.

----- **Jorge Novo** – Muito obrigado, Sr. Presidente. Aproveito para o cumprimentar, bem como a Sra. e Senhor Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Sr. Vice-Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia, Comunicação Social.

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:**.....

----- *“Um pouco emocionado* nesta última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, que para mim será a última também, pelo menos nos tempos mais próximos, *quero partilhar convosco dois ou três pensamentos, algum estado de espírito e sobretudo um agradecimento, é com um misto de gratidão, de orgulho, de alegria e com a consciência tranquila do dever cumprido, pois a esta missão me entreguei de alma e coração, que quero despedir-me de todos. .*

----- Penso, sinto e tenho a firme convicção que estes 12 anos, em que tive o privilégio de ser Presidente da junta de Freguesia de Santa Maria, foram um período de desafios e de realizações importantes, que corresponderam de facto e indubitavelmente *com a participação desta Assembleia Municipal e das Assembleias Municipais anteriores*, ao maior investimento económico e financeiro jamais efetuado na área geográfica da Freguesia e também na zona histórica,

podendo-se falar na ordem de grandeza de mais de 50 milhões de euros, só em ações materiais, que abriram a porta da esperança para um futuro melhor.

----- Cito como exemplos e dando um pouco de relevo àquilo que foi feito e sem menosprezar a vossa atenção e como fundamento daquilo que referi anteriormente a intervenção POLIS – 1.ª e 2.ª fases, o programa PROCOM/URBCOM, o CENTRO CULTURAL ADRIANO MOREIRA, a PRAÇA CAMÕES, o CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, a SEDE DA ASSOCIAÇÃO REI AFONSO HENRIQUES, a CASA DA SEDA e sua AMPLIAÇÃO, O CENTRO CIÊNCIA VIVA, a SEDE DA ACISB/TURISMO, o FORNO COMUNITÁRIO BAIRO ALÉM DO RIO, a ACADEMIA DA MÁSCARA, a SEDE DOS MOGADOURENSES EM BRAGANÇA, o MUSEU IBÉRICO DA MÁSCARA E DO TRAJE, o POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA *na Cidadela*, APOIO À RECUPERAÇÃO DOS TELHADOS E FACHADAS NA CIDADELA, a SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA, o POLIDESPORTIVO E BALNEÁRIOS, ARRANJO DE LARGOS, DE CAMINHOS, o campo de jogos do CEE, as AVENIDAS CIDADE DE ZAMORA E CIDADE DE LEÓN, a 2.ª fase da CICLOVIA DO FERVENÇA, o CENTRO ESCOLAR DE SANTA MARIA, o CENTRO DE SAÚDE DE SANTA MARIA, RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES – DOMUS UNIVERSITÁRIA, a CASA DA CIDADE – SEDE DAS ASSOCIAÇÕES, e agora mais recentemente o CENTRO DE CULTURA SEFARDITA DO NORDESTE TRANSMONTANO e o BRIGANTIA ECOPARK.

----- Não falarei nas ações imateriais, referindo somente o sucesso que é a Festa da História, e a atenção dada à cultura e identidade Bragançanas.

----- Estas realizações devem-se especialmente, com o apoio da Assembleia Municipal, como referi, à Câmara Municipal, ao Sr. Presidente e aos Executivos que o acompanharam *ao longo de 16 anos*, a quem expressei, publicamente, *através deste órgão AM*, em nome dos cidadãos de Santa Maria um agradecimento sincero e profundo.

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Jorge Nunes, foi de longe e de sempre, o melhor Presidente de Câmara Municipal para a Freguesia de Santa Maria.

----- *Todos juntos, Sr. Presidente, Exmo. Executivo, AM*, todos juntos fizemos também uma Freguesia e uma Zona Histórica melhor!

----- A Freguesia de Santa Maria passará, por força de imposição legal, a estar agregada, o que acarreta outros desafios e incremento de outros dinamismos que os próximos responsáveis *tenho a certeza* saberão responder.

-----Acredito na importância decisiva das Freguesias para o desenvolvimento das condições de vida e bem-estar das populações, e por isso mesmo também faço um reconhecimento profundo aos colegas de Freguesia aqui presentes, que com a sua dedicação, com o seu esforço, com o seu labor, com muitas vezes o sacrifício pessoal e familiar, dão o melhor em prol das comunidades. Desejo que as competências e os recursos sejam definitivamente definidos e aumentados, sobretudo os recursos para as Freguesias.

-----Nestes três mandatos, apesar de quase tudo aquilo que anunciamos como compromissos se ter concretizado, existem projetos, no entanto, que também gostaríamos de ter visto concretizados mas não o foram, e tiveram por algumas razões, sobretudo as razões financeiras que as impediram de concretizar.

-----Sobre o que fizemos de bem, entendemos que não fizemos mais do que a nossa obrigação e o que fizemos de mal ou não conseguimos fazer, pedimos desculpa aos nossos concidadãos.

-----Agradeço ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal e por V. Ex.^a aos membros das Assembleias Municipais de 2002 a 2009 e, em especial, aos membros desta Assembleia Municipal quero agradecer o respeito e consideração com que me trataram e a aprendizagem que me proporcionaram.

-----Por alguma falha ou falta da minha parte peço também desculpa e acreditem, foi para mim uma enorme honra ter pertencido a este órgão do Poder Local Democrático.

-----Levo a ideia de que a Política, como as Pessoas, com os exemplos que daqui também colhi, porque são elas que a realizam pelas decisões que tomam e ações que praticam, têm de ter caráter e índole, e ser uma oportunidade para se concretizar valores, princípios e critérios de vida. ----

-----Como em relação a mim e aos meus companheiros da Junta, que ao longo de 12 anos nos mantivemos leais e solidários e hoje o que nos une, perdura no tempo e não é descartável, pois é de Amizade que falo, também daqui levo muito amigos.

-----Um bem-haja novamente a todos por essa amizade, por essa consideração, por esse respeito e até a um próximo Reencontro pois a despedida nem sempre é um adeus. Pode ser um "até logo", mesmo que o logo ainda seja demorado."

-----Muito obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria.

----- Tem a apalavra, agora, para a sua intervenção, Ana Cláudia Guedes de Almeida, do CDS/PP.

----- **Ana Almeida** – Bom dia, de novo. A nossa interpretação do Estado e Vida do Município não coincide com a glória que está a ser dada nesta AM, e diria que, em termos de imparcialidade, poderia e devia ter sido evitada porque se está a traduzir uma manifesta campanha em favor do candidato do PSD e na sua sucessão, e, obviamente, tudo aquilo que foi indicado tem o seu contraponto.....

----- Eu vou pegar ali, por exemplo, no ECOPARK e nos protocolos e tentativas de acordo ou nos contactos que estão a ser feitos com o IPB.....

----- Sr. Presidente, lembro-lhe, aqui, o compromisso que fez, até com o PS, nas jornadas parlamentares, que seria a sua dama conseguir ou fazer com que o IPB fosse um Pólo da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Não se empenhou, minimamente, nessa missão. Veja-se, Sr. Presidente, leiam-se as notícias dos últimos dias, o IPB está com onze cursos sem qualquer candidato, o Instituto Politécnico de Bragança é o Instituto Politécnico mais penalizada em termos de candidaturas, sabem o que é que isto vai significar.

----- Nós estamos a fazer obras para não ter pessoas, aliás uma das tónicas em que tenho insistido, nesta AM, é não haver pessoas para concretizar os projetos que estão a ser feitos em Bragança, isto só para falar dos investimentos que estão a ser gloriados pelo partido, como disse, é desvantagem nesta Assembleia que tem o apoio aos projetos do Sr. Presidente.

----- Bragança, aliás o Rui Correia veio aqui falar que não foram mencionados os locais que também estiveram presentes, o Sr. Presidente tem tratado mal os locais, Bragança, neste momento, paraíso de algumas glórias nacionais.

----- Veja-se, Sr. Presidente, por exemplo, em obras com ajuste direto raramente são convidadas empresas locais, não há qualquer política de promoção de trabalho ou de fomento da atividade e da empresa local.

----- Mais, as pessoas, Sr. Presidente, que foram à inauguração dos novos espaços do Concelho, já questionámos a sua utilidade, se vir as cidades que estão em verdadeiro crescimento, têm-se contido neste tipo de intervenções, aproveitam o edificado que têm.

----- Era bom, por exemplo, voltar a trazer a Câmara Municipal e os serviços Municipais para o centro da cidade, mas essa é uma discussão que, neste momento, já não colhe.

----- Estava eu a dizer que as pessoas que foram à inauguração, se calhar, preferiam não estar a ser ameaçadas com cortes de água, porque não têm dinheiro para a pagar, Sr. Presidente, porque sabe que é isso, elas não pagam as contas da água e o Sr. Presidente ameaça-as com cortes!.....

----- Do Relatório de Contas, e quando se apresentar o ponto, resulta que a Câmara tem um passivo de mais de vinte milhões, está lá, de mais de vinte milhões, se está com equilíbrio financeiro, ou não, são vinte milhões! Devem-se! Como é que se vão pagar? Como é que se vai buscar a receita se nós estamos numa fase, em termos urbanísticos, de declínio, de qualquer investimento?

----- Sabe-se, destes últimos quatro anos, Sr. Presidente, houve mais oito mil postos de trabalho que se perderam, no Concelho, isto é como comprar o Ferrari e não ter dinheiro depois para o manter. Bragança está sem vida, e Bragança não está como os Membros eleitos pelo PSD têm vindo dizer, em tão estado glorioso como se possa pensar.

----- Obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputada.

----- Tem a palavra, agora, o Deputado da CDU, António Morais.

----- **António Morais** – Mais uma vez, eu comungo da ideia de que tudo aquilo que a gente possa dizer, as reflexões que possamos aportar, podem ter, legitimamente, uma leitura de campanha eleitoral, não é? Enfim, portanto, comungo mesmo dessa ideia, e a querer também nas intervenções anteriores, que creio que me dão razão. No entanto, e sob pena também de ser interpretado nesse sentido, não deixo, no entanto, de sublinhar, neste ponto do Estado e Vida do Município, um exemplo que considero paradigmático, de facto, de equívocos, e da situação em que vivemos. Refiro-me concretamente a umas obras que não foram, depois, mencionadas pelo Sr. Presidente, mas constam do documento, que tem a ver com as ETAR's, não é? Eu sublinho este pequeno e grande exemplo pelo seu carácter, até simbólico, mas também estruturante, quando estamos já em pleno século vinte e um, quando pretendemos e a jus título outorgar a esta nossa região, território da Biosfera, candidatar à UNESCO o património cultural, o património ecológico, não temos, ainda, no nosso Concelho, uma cobertura eficaz do tratamento das ETAR's, com o prejuízo que todos nós conhecemos, não vou alongar-me em relação a isso porque todos nós conhecemos os prejuízos que causam.

----- Portanto era só este pequeno exemplo ilustrativo da situação em que nos encontramos, deixava aqui esta pequena nota.

----- Muito obrigado.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado do PSD, Rui Correia.

----- **Rui correia** – Obrigado, Sr. Presidente. Mais uma vez bom dia a todos.

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:**

----- “*De facto* foram feitas grandes obras, de facto continuamos a não ter gente...Mas temos que ter a coragem de morar aqui... Temos que procurar dar o nosso contributo e não apenas criticar. Contribuir com ações é muito melhor do que apenas com palavras.

----- Em complemento à comunicação do Dr. Amândio Gomes, venho falar de 16 anos... ..

----- *Por ser a ultima sessão do Sr. Presidente, dizer-lhe o seguinte:*

----- 16 anos, Sr. Presidente.

----- Quanta história para contar... Que intensidade e que capacidade de trabalho.

----- A nossa cidade de Bragança não é mesma! E o Senhor e suas equipas marcaram positivamente esta cidade, o nosso concelho, o nosso distrito.

----- Os seus executivos Afirmaram Bragança no panorama nacional, internacionalizaram-na com irmanamentos, parcerias, protocolos, projetos comuns... ..

----- Nem tudo correu bem! Claro que não!

----- Só quem não faz nada é que não comete erros.....

----- Os que falam são quase sempre os mesmos e são "velhos do Restelo" crónicos.

----- De notar que disse "quase sempre os mesmos". Porque também nesta câmara de representantes se apresentaram ideias, projetos, propostas, inovações. Muitas vezes não para estar contra, mas principalmente porque cada um de nós sente este concelho como nosso e quis participar no seu engrandecimento e na melhoria da nossa vida, da nossa qualidade de vida.

----- Sr. Presidente,... nem sempre me ouviu, ... nem sempre nos ouviu e, muitas vezes escudava-se nas palavras vertidas no programa eleitoral para naquele momento não nos ouvir e/ou não nos dar a atenção devida.

----- Teimosia??!!

----- Eu diria que é um homem de convicções fortes, com uma forte personalidade, e com uma grande capacidade de trabalho.....

----- 16 anos Sr. Presidente

----- A cidade e o concelho deram o maior salto qualitativo que há memória em várias áreas, (já aqui referidas pelo deputado Amândio Gomes) com principal incidência na já referida qualidade de vida dos cidadãos.

----- Deixa um legado fantástico ao seu sucessor, seja ele quem for, mas que estou convicto que será Hernâni Dias, e uma fasquia altíssima para ser superada.

----- Agora que sob a sua batuta foram criadas as infraestruturas, haverá que as desenvolver e que humanizar ainda mais.

----- O seu sucessor vai ter a mais difícil tarefa que há memória – humanizar - criar condições à fixação das populações e ao regresso dos nossos jovens às origens. Estancar a desumanização (vulgarmente conhecida como desertificação) e procurar inverter este ciclo de fuga para o litoral e para o estrangeiro das nossas gentes.

----- A sua experiência pode e deve ser fundamental para aconselhar o seu sucessor nos caminhos a trilhar para que Bragança e as suas aldeias não se transformem em localidades fantasmas com modernas infraestruturas.....

----- 16 anos Sr. Presidente.....

----- Sabe, ... não votei em si há 16 anos.

----- Estava então a trabalhar em Porto Moniz, na ilha da Madeira e não viemos votar ao continente.

----- Não o conhecia e a campanha passou-me bastante ao lado.....

----- No ano seguinte, quando regressamos, decidimos fixarmo-nos aqui.

----- Sendo eu efetivo em Vinhais e a minha mulher em Mirandela, seria mais lógico termos optado por uma destas localidades, permitindo que apenas um se deslocasse diariamente. Já lá vão 16 anos de estrada... Eu para vinhais, ela para Mirandela.

----- Fizemos e fazemos vida aqui e não estamos arrependidos. Sentimos um enorme orgulho nesta cidade que ajudamos a construir, onde crescemos, estudamos, nasceram os nossos filhos e aqui estudam.

----- Este orgulho deve-se também muito a si, aquela pessoa que eu não conhecia há 16 anos.....

----- E para que *conste e* não restem dúvidas, nas eleições seguintes votei sempre no PSD, e em si como candidato a Presidente.....

----- Sr. Presidente... Nem sempre estivemos de acordo, como já referi. Temos com certeza diferentes maneiras de ver a vida. Temos responsabilidades diferentes. O Sr. como Presidente, eu como responsável nestes quatro anos pelo Grupo Municipal do PSD.

----- Sempre fui frontal para consigo e sempre lhe transmiti o que pensava sobre os assuntos que dizem respeito ao nosso Concelho.

----- Na mesma linha de atitude, os meus companheiros de bancada, os deputados municipais do PSD, também lhe apresentaram críticas, ideias e propostas sempre com o objetivo maior de melhorar o nosso Concelho e a qualidade de vida das nossas gentes, a nossa qualidade de vida.

----- Foram quatro anos difíceis para mim... mas sabe Sr. Presidente...

----- Em conjunto, assembleia e executivo, fizemos Bragança acontecer.

----- Mas foi *principalmente* a sua determinação e a sua força, aliada à grande capacidade de trabalho, *que já referi*, o grande motor da revolução evolucionar que se verificou neste curto período da história da nossa cidade.

----- Sr. Presidente... ..

----- Em meu nome, em nome do PSD e em nome das pessoas que nesta Assembleia representamos, permita-me agradecer-lhe por tudo o que fez pelo Concelho de Bragança e principalmente pelas nossas gentes. -

----- Um nosso muito obrigado.....

----- Por fim, desejo a todos os maiores sucessos pessoais, *uma vez que esta é a última sessão* e aos candidatos do PSD os melhores sucessos políticos.”

----- Disse.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado Rui Correia.

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Paradinha Nova, Domingos Seca.

----- Enquanto o Sr. Presidente de Junta se desloca para o microfone, para fazer a sua intervenção, queria pedir aos Srs. Deputados que têm feito intervenções, o favor de as passarem, em formato digital, para os Serviços de Apoio à Assembleia, para tornar mais fácil a elaboração das atas, queria pedir portanto esse obséquio e esse esforço vosso. Obrigado.

----- **Domingos Seca** – Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Sr. Vereador, Srs. Deputados Municipais, Público, Comunicação Social, caros Presidentes de Junta.

----- Quis o destino que nos roubasse a Freguesia onde é que pertencia, por isso esta é a última Assembleia que presido como Presidente da Junta. Foi, para mim, uma honra ter pertencido a este órgão nas listas do Partido Socialista, durante quatro mandatos. Quero agradecer aos meus colegas Presidentes de Junta, as relações de amizade que sempre tiveram para comigo, assim como a toda a Assembleia.

----- Caros Presidentes de junta, Srs. Deputados, as minhas desculpas se alguma vez tive alguma atitude menos digna para convosco, parto com a convicção de que cumpro com o dever para que fui eleito e que a comunidade que represento não estará arrependida em ter acreditado em mim, para ela e para toda a minha Freguesia, o meu muito obrigado, para vós, aos que continuais ou que vão continuar, boa sorte, bom trabalho para vós todos.

----- Obrigado a todos.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Paradinha Nova. .

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado do PS, Bruno Veloso.

----- **Bruno Veloso** – Sr. Presidente da AM, Sr. Presidente da Câmara, Vereadores, restantes membros da Mesa da AM, caros colegas membros da AM.

----- Esta é a última sessão deste mandato, e felicito, a todos, pelo esforço que aqui demonstraram e pelo empenhamento no debate das suas ideias. Nem sempre estivemos de acordo, o que é salutar também em democracia, e da divergência, muitas vezes, nasce a luz, tenho pena que muitas das vezes não tenhamos conseguido, de facto, chegar ao meio termo, e muitas das vezes foi ingloria a voz do Partido Socialista ao apontar caminhos, bastante distintos e diferentes daqueles que foram seguidos, e temos pena também por isso, mas o novo ciclo o dirá, e estou certo que esse ciclo e esta mudança que se ambiciona, e que eu ambiciono, e que se sente que Bragança ambiciona, está bem perto de acontecer.....

----- Mas eu pegava nas palavras do meu querido amigo Rui, é que, disse na sua última intervenção, logo a abrir, uma frase, de facto, paradigmática, e acho que reflete bem o sentimento e a leitura que o Partido Socialista faz destes últimos anos.

----- E a frase que o Rui disse foi esta - as obras estão aí.

----- Mas continuamos a não ter gente!

----- E diz tudo aquilo que foi, ou que é, o insucesso das políticas da obra pela obra, e do esquecimento das pessoas. Ou seja, nós temos obra, mas não temos gente, não fomos capazes de trazer gente para a nossa cidade, não fomos capazes de a fixar, mas temos obra! E, de facto, é esse o nosso sentimento, mas estou certo que muita dessa obra, cuja sustentabilidade é questionável, lhe falta muita outra obra, porque há aldeias sem saneamento básico, há zonas da cidade que carecem desse mesmo problema.

----- Ouvimos, em cada bairro, em cada aldeia, jovens de vinte e dois, vinte e três anos, que tiveram que emigrar. Ouvimos, na cidade, que uma pessoa de meia idade, dos quarenta e tal anos para cima, que teve que emigrar por ter falta de oportunidades na terra, mas a obra, o betão, está aí, e essa é inegável, e nós nunca a escondemos.

----- É, de facto, uma questão de prioridades, e foi essa, de facto, a nossa grande diferença e a nossa grande divergência, nas prioridades, e o Partido Socialista sempre apresentou uma crítica construtiva e nunca personalizada, nesta Assembleia Municipal. E foi isso que durante estes quatro anos, a apontar um caminho diferente, e é isto que nos leva a apontar um novo ciclo, que esta cidade precisa, um novo ciclo, e um ciclo virado para as pessoas, para a empregabilidade e também olhar para o futuro, olhar mais para as pessoas e criar novas oportunidades, não são simplesmente a obra e o betão.

----- Mas também, e permitam-me que deixe uma palavra ao Sr. Presidente da Câmara, naturalmente com todas as divergências políticas, todas e mais algumas, acrescentaria, não deixamos de reconhecer a sua ação e o seu empenhamento, porque não é só quem está de acordo com as nossas ideias que, tem, de facto, o trabalho, o Sr. Presidente demonstrou vontade nas suas próprias ideias, muitas das vezes divergentes, e portanto eu queria saudar o Sr. Presidente e desejar-lhe, para esta nova etapa da sua vida pessoal, os maiores sucessos.....

----- Muito obrigado.....

----- **Presidente da Mesa** – Obrigado, Sr. Deputado.

----- Não sei se o Sr. Presidente da Câmara deseja falar.

----- **Presidente da Câmara** – Quero partilhar convosco alguma reflexão necessária, totalmente objetiva, não a que tem a ver com a obra feita, mas sim com o presente e o futuro de Bragança.....

----- Quero começar pela intervenção da Sr.^a Deputada Ana Guedes de Almeida, por uma razão óbvia, não leu, ou está desatenta, ou não atua com verdade nesta Assembleia. Se ler qualquer uma das minhas intervenções de tomada de posse, percebe como foi persistente a voz do Presidente da Câmara na luta pela criação da Universidade de Bragança, muitos que o deviam fazer estiveram calados. As muitas iniciativas desenvolvidas entre a câmara Municipal, com as associações de estudantes e com o Instituto Politécnico, no sentido de mobilizar vontades a nível local, regional e nacional, estão documentadas na imprensa e nas atas da assembleia Municipal e Câmara Municipal. De entre muitas destaco a petição com cerca de 15 mil assinaturas entregue ao senhor Presidente da Assembleia da República.....

----- Alguns minimizaram este movimento, mas a luta pela criação da Universidade de Bragança, ou por uma nova Faculdade de Medicina a criar em Bragança, alguns acharam sem sentido esta reivindicação, outros perceberam que era o momento e que no País havia espaço para tal. Foram criadas duas, nenhuma em Bragança, porque algumas forças que se deveriam envolver não o fizeram, outras contrariaram, perdeu Bragança. Fui persistente na resistência contra um movimento que tendencialmente pretendia minimizar o Instituto Politécnico de Bragança a favor da criação de um Pólo da Universidade de Vila Real. Eu fui totalmente frontal a essa perspetiva, e quem esteve mais envolvido sabe, o seu posicionamento é desconhecido publicamente.....

----- É verdade que o processo da luta pela Universidade de Bragança, no tempo em que decorreu, o alcance dessa luta não foi compreendida por todos, particularmente por alguns dirigentes políticos com responsabilidades, outros sim, compreenderam e assumiram também e estiveram a ajudar a transportar esta reivindicação, mas houve quem o não fizesse.

----- Portanto, independentemente daquilo que a Sr.^a deputada pensa e aqui disse, o que está escrito sobrepor-se-á seguramente, a todo o tempo e em todo o momento. Tive pena que não tivéssemos conseguido garantir essa evolução, o futuro de Bragança e o ensino superior na nossa região ficava mais protegido, perante as adversidades da interioridade a que está sujeito.. ..

----- Por mais força que os institutos e os seus dirigentes e os seus professores façam para proteger as instituições, e têm que o fazer, lutam com armas iguais relativamente ao que ocorre com as instituições de ensino superior do litoral, desde logo pelas condições sócio/económicas, pela realidade do País, atualmente dividido em dois e que a situação de crise agrava. As instituições de ensino superior do Interior apesar da sua qualidade e oferta concorrem em situação difícil coma as instituições congéneres do Litoral. Quanto á parte pessimista da sua intervenção, contraponho com o seguinte: a evolução enorme das instituições do nosso Concelho; do ensino superior que, no nosso Concelho, nos últimos anos fez uma jornada absolutamente notável. A minha convicção é de que se evoluiu tanto em termos de crescimento, de maturidade, mais capacidade científica, dispõe, hoje, de melhores condições, maior robustez para continuar a evoluir nos próximos anos.

----- Eu desejo e creio que assim será, e todos devemos fazer um esforço nesse sentido, porque é no conhecimento que nós temos que encontrar a alavanca fundamental do progresso, de desenvolvimento da nossa comunidade. E a administração tem que ser acarinhada, no bom sentido, ajudar a que a instituição cresça, não estagnando, e só crescendo é que dá essa garantia, e esse crescimento é um crescimento de articulação entre instituições e a atividade empresarial, esse caminho tem que ser feito, é um dos principais desafios.

----- Evidentemente que eu não partilho, a declaração que a Sr. deputada faz relativamente à dívida do Município, não vale a pena confundir o que são previsões para riscos e encargos com a dívida efetiva do Município, (de curto, médio e longo prazo), a Conta de Gerência, ano a ano identifica de forma clara as responsabilidades financeiras do município, conforme exigências legais em termos de Contabilidade Pública, a senhora deputada estuda pouco, não lê os documentos e por isso lhe digo que a sua intervenção nesse âmbito é totalmente demagógica e ridícula.....

----- Quanto às questões de tratamento de esgotos no nosso Concelho há mais trabalho a fazer-se, é verdade, mas há dezasseis anos a percentagem de população coberta com tratamento de esgotos era de dez por cento, hoje ultrapassa os noventa por cento, o País ainda não atingiu esse nível, ainda tem muito para fazer, provavelmente vai passar este próximo Quadro Comunitário de Apoio sem que se consiga em termos globais atingir a meta pretendida, que Bragança já ultrapassou.

----- Há indicadores que são importantes. A População cresceu, temos uma cidade e equipamentos para acolher o dobro da gente, é verdade que temos uma cidade bem estruturada para o futuro construída sem tacanhez. Os dados estatísticos de dois mil e onze, indicam que Bragança é o único Concelho de Trás-os-Montes em que a população cresceu, em todos os restantes diminuiu. Eu gostava de ver mais gente, mas é certo que a população não diminuiu, cresceu! A taxa de mão de obra ativa, ao contrário do que diz a Sr.^a Deputada, cresceu! E o balanço global de criação de postos de trabalho é positivo.

----- Os números que indica são de uma autêntica demagogia, ditos sem seriedade, não os vou repetir, porque já o fiz numa Assembleia e estão em ata. O seu pensamento não faz sentido, não ajuda, é totalmente pessimista, isso é olhar para o copo e vê-lo completamente vazio, eu faço exercício inverso, prefiro um otimismo moderado vendo o copo parcialmente cheio. A economia do Concelho evoluiu de forma significativa, evoluiu em termos de poder de compra, evoluiu em termos de exportações, evoluiu em termos comparativos com as capitais de distrito do interior. À exceção de Évora Bragança destaca-se, em termos de índice global de endividamento, de forma muito significativa, de todas as restantes capitais do distrito, a investigação feita nesse âmbito é da responsabilidade do Dr. Francisco Cepeda, está publicada, deve ser lida, deve ser lida para dialogar num sentimento mais positivo, puxar mais pela comunidade, ajudar e contribui para o seu progresso e desenvolvimento.

----- Como evoluiu a qualificação dos cidadãos nos últimos anos no nosso Concelho. Bragança ocupa a décima terceira posição, de entre os trezentos e oito municípios, com maior percentagem de taxa de população com licenciatura ou mais. Mas que salto enorme deu o nosso Município, mas como isso é bom do ponto de vista de equacionar os problemas, encontrar melhores soluções, de aplicar mais conhecimento em benefício do progresso da comunidade.

----- Conta o que é escrito por parte de quem tem competências para a análise em termos históricos , por isso lhe recomendo a leitura do livro “Bragança na Época Contemporânea, 1820-2013”, para se informar e ser mais positiva e rigorosa nas suas intervenções.

----- **Presidente da Mesa** -. Obrigado, Sr. Presidente.....

----- Damos por terminado este ponto da agenda de trabalhos, passando para o ponto seguinte.

PONTO 4.2 - Discussão e tomada de conhecimento sobre a proposta da Câmara Municipal de Bragança - Auditoria Externa às Contas do Município de Bragança – Relatório e Análise Económico-Financeira reportados a 30 de junho de 2013.

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

“ I - CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança, em regime de substituição.

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e treze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes, e Vereadores, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Humberto Francisco da Rocha e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“AUDITORIA EXTERNA ÀS CONTAS DO MUNICÍPIO – Análise Económico-Financeira reportada a 30 de junho de 2013

Pelo Sr. Presidente foi feita a apresentação da Análise Económico-financeira, realizada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Pereira & Duarte, com referência a 30 de junho de 2013, previamente distribuída ao Executivo Municipal, em cumprimento do disposto na alínea d), do n.º 3, do artigo 48.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, ficando um exemplar anexo ao livro de Atas, para produzir todos os efeitos legais.

A Análise Económico-financeira, da Câmara Municipal, feita nos termos da alínea d) do n.º 3 do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, para o primeiro semestre de 2013, dá conta do cumprimento das disposições legais e normas internas, e de que, em termos económicos e financeiros, a situação global evolui positivamente, como se refere:

A estrutura patrimonial, de forma sintética e comparativamente a 31 de dezembro do ano de 2012, reflete as seguintes variações:

O Ativo Líquido registou uma variação positiva de 4.456 m€ (i.e. 2%);

O Passivo Total regista um decréscimo de 0,4% face a 31 de dezembro de 2012.

A rubrica “Fornecedores de Imobilizado” registou um decréscimo de 57%, aproximadamente 970 m€, representando 1% do total do Passivo.

A rubrica de “Fornecedores” diminuiu de peso de 3% para 2% sobre o Passivo Total, representando um decréscimo de 442 m€ (-20%) face a 31 de dezembro de 2012.

A rubrica de “Empréstimos” registou um decréscimo de 33 m€, aproximadamente 0,5%.

Os fundos próprios registaram um crescimento de 4.786 M€.

O resultado líquido do primeiro semestre de 2013 é de 4.333 m€.

Ao nível dos proveitos operacionais, registou-se um aumento de 8%, correspondendo em termos absolutos a 924 m€. Este aumento foi originado pelo acréscimo registado nas Vendas e Prestação de

Serviços (561 m€) e nos Impostos e Taxas (456 m€). Ao nível dos custos operacionais registou-se uma diminuição de 20% (2.006 m€) face a 31.12.12. Os fornecimentos e serviços externos registaram uma redução de 1% (52 m€); a rubrica de “Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais” aumentou, face ao período homólogo de 2012, cerca de 15% (62 m€); os custos com pessoal registaram um aumento de 18% (432 m€), face a junho de 2012, em virtude do pagamento de duodécimos; as amortizações do exercício revelaram um decréscimo de 53% (2.279 m€).

A diminuição registada nos custos financeiros permitiu um acréscimo de 47 m€ ao nível do Resultado Financeiro.

Ao nível orçamental verifica-se que, em 30 de junho de 2013, a Despesa paga atingiu um grau de execução de 44,18% comparativamente à despesa prevista para o ano de 2013 e a Receita Bruta cobrada atingiu um grau de execução de 46,27% comparativamente à receita prevista para o ano de 2013.

À data de 30 de junho o orçamento da despesa apresenta despesas pagas na ordem dos 17.718.362 € e receitas cobradas (bruta) no montante de 18.555.890 euros.

A execução orçamental mostra-se positiva, o grau de execução da receita bruta é superior ao grau de execução da despesa e foi cumprido, igualmente, o princípio orçamental do equilíbrio já que a despesa corrente se encontra coberta pela receita corrente.

O endividamento líquido total do município é de 417.217 €, sendo que o limite da capacidade de endividamento é de 3.246,280 €.

O Executivo Municipal apreciou os documentos e dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º e alínea d) do n.º 3 do artigo 48.º ambos da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, remete a Análise Económico-financeira à Assembleia Municipal.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 27 de agosto de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

II – ANEXO: ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA – JUNHO DE 2013 ”

----- **Presidente da Mesa** – Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara se quer fazer alguma nota introdutória sobre o ponto da Auditoria Externa às Contas do Município.....

----- **Presidente da Câmara** – De forma muito sintética, o documento da Auditoria é curto e suficientemente legível, mas salientar que ocorre um crescimento do ativo total do Município, passando de duzentos e quatro milhões de euros para duzentos e nove, evidentemente que no final do ano, com a integração do investimento feito nos edifícios sede do Município e outros investimentos em curso, a Conta de Gerência evidenciará, seguramente, um salto maior a nível do Ativo. O Passivo diminuiu ligeiramente, e os Fundos Próprios também aumentaram quatro por cento; os Resultados Líquidos do Exercício levam uma tendência positiva de crescimento relativamente ao ano anterior, resultados extraordinários com decréscimo; os Resultados Financeiros, sensivelmente os mesmos, e os Resultados Operacionais, com uma tendência de crescimento também evidente.

----- Quanto à execução do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, mas concretamente o Orçamento, a execução a trinta de junho, a Despesa era quarenta e quatro vírgula dezoito; a Receita era de quarenta e seis, vírgula dezasseis, da despesa corrente conseguiu libertar-se uma verba significativa para o investimento e a projeção de despesa para o final do ano andar, e a projeção, pelos dados do semestre, dá oitenta e oito, admitindo que o investimento deste semestre diminuiu alguma coisa, poderemos indicar que se aproximará dos oitenta e cinco, oitenta e seis, por cento; a Receita Bruta, nos noventa e dois vírgula cinquenta e quatro por cento, um bom nível de execução de receita, tanto de receitas próprias como de fundos comunitários. Este ano tem sido um ano bom porque o Município conseguiu receitas adicionais de fundos comunitários para além daquilo que estava previsto no orçamento, para o ano, em resultado da boa execução e do encerramento ainda do INTERREG, o Programa anterior que antecedeu o POCTEP, mas que premiou o Município de Bragança com recursos financeiros face à sua execução e à disponibilidade para a absorção de verbas que o País não devia perder.

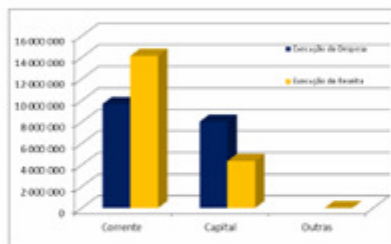
----- Também no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio houve algum reforço de financiamento nalguns dos investimentos.

----- Estes números para evidenciar que o Município tem mantido sempre bons níveis de projeção de execução da receita e da despesa e se tem colocado sempre acima do patamar dos oitenta por cento de execução, penso que em noventa e três andamos na ordem dos noventa e dois por cento, o que quer dizer que o planeamento e a execução tem sido devidamente acompanhados, feitos com algum rigor, com algum critério e a estrutura operacional do Município tem sido eficaz no que diz respeito à previsão e à execução daquilo que são as orientações políticas do Município.....



Em 30 de Junho de 2013, o grau de execução orçamental era o seguinte:

	Execução da Despesa		Execução da Receita líquida		Execução da Receita bruta	
	Euro	%	Euro	%	Euro	%
Comente	9 684 244	43,65%	14 149 399	56,17%	14 191 669	56,34%
Capital	8 034 117	44,54%	4 360 813	29,58%	4 360 813	29,58%
Outras			3 406	1,98%	3 406	1,98%
Total	17 718 362	44,18%	18 513 620	46,14%	18 555 890	46,27%



Considerando os valores proporcionais ao semestre, as conclusões são as seguintes:

	Execução da Despesa		Execução da Receita líquida		Execução da Receita bruta	
	Euro	%	Euro	%	Euro	%
Comente	9 684 244	87,30%	14 149 399	112,34%	14 191 669	112,68%
Capital	8 034 117	89,68%	4 360 813	58,18%	4 360 813	58,18%
Outras			3 406	3,96%	3 406	3,96%
Total	17 718 362	89,36%	18 513 620	92,33%	18 555 890	92,54%



Evolução dos Resultados

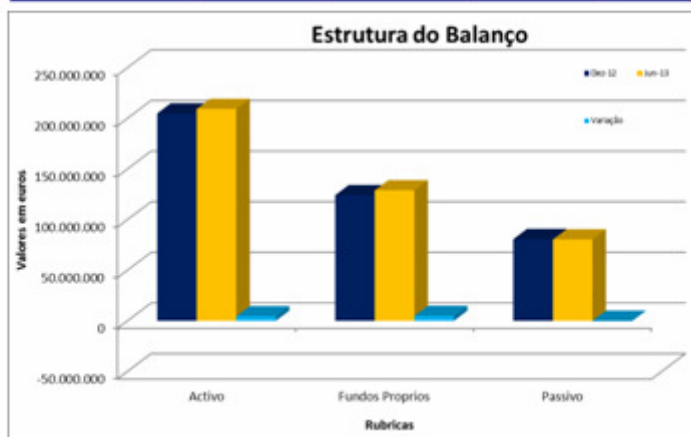


O Resultado Líquido regista um aumento de cerca de 2.27 Milhões €



Evolução da Estrutura do Balanço

Rubricas	30.06.13	31.12.12	Variação Abs.	%
<u>Activo Total</u>	209 237 862	204 781 601	4 456 262	2%
<u>Passivo</u>	80 339 210	80 668 879	-329 669	0%
<u>Fundos Proprios</u>	128 898 653	124 112 722	4 785 931	4%



28

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente, por esta nota introdutória, neste ponto da agenda de trabalhos.....

----- Questionamos, agora, os Srs. Deputados para se inscreverem para pedidos de esclarecimento. ...

----- Registamos apenas um pedido de esclarecimento, Ana Cláudia Guedes de Almeida, tem a palavra.....

----- **Ana Almeida** – Sr. Presidente, e o Sr. Presidente da Mesa neste ponto concreto. De facto, relativamente ao ponto anterior, entristece-me porque dá-me a ideia que, do funcionamento de todas as Assembleias Municipais, esta deve ser a única que dá contraditório ao Sr. Presidente da Câmara, falando ele em último lugar, perguntando V. Ex.ª se tem alguma coisa para dizer, fica a palavra dele como a verdadeira e a dos outros como a falsa, as inverdades ficam na boca dos outros.....

----- Sr. Presidente, temos vindo, efetivamente, a ter muitas discordâncias relativamente a este ponto das Contas. Pedia-lhe então, neste ponto, que me esclarecesse, já que apelidou a minha intervenção de ridícula, qual é, então, o valor efetivo da dívida, já que, e todos nós sabemos, tem sido recorrente nas sessões que coincidem com este tempo, as contas são efetivamente feitas ao abrigo das normas sobre a realização de contas, é um estudo, aliás aí também se diz que é feito sob reserva dos dados que são fornecidos às empresas, e portanto, então, diga-me qual é o valor real do passivo da Câmara Municipal, já que eu, então, não sei interpretar documentos. Muito obrigada.

----- **Presidente da Mesa** – Obrigado, Sr.^a Deputada.....

----- Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para fornecer a resposta à questão formulada.

----- **Presidente da Câmara** – Todos os dados que são fornecidos pelos Serviços e por isso qualquer equipe de auditores de contas inscreve essa nota introdutória. Nunca forneci qualquer informação a equipas de auditores e estou ciente que os Serviços de Contabilidade fornecem sem qualquer dúvida toda a informação. Portanto essa discussão não merece qualquer comentário adicional.....

----- Quanto à questão da dívida global do município, Fornecedores de Imobilizado e Empréstimo de Médio e Longo Prazo o documento é explícito para todos os elementos da Assembleia Municipal.

----- **Presidente da Mesa** – Muito bem, Srs. Deputados. Inscrições para pedidos de intervenção?

----- Luís Pires, do Partido Socialista. Tem a palavra, Sr. Deputado.

----- **Luís Pires** – Muito bom dia. Sr. Presidente da Câmara, é a sua última Assembleia Municipal e aproveito para lhe manifestar aquilo que é a postura que eu acho adequada e correta, enquanto membro do Partido Socialista nesta Assembleia, que é o respeito institucional, que creio que cumprimos ao longo de todo o tempo em que convivemos nesta aula democrática. A nível pessoal pois as questões são outras e não creio ser aqui o espaço para as manifestar.

----- Há pouco, parecia-me que estava a ver o canal de história, aqui, ao ouvir o Dr. Amândio, não sei se eu estava distraído ou se, quase, me pareceu, quase, ver ali o meu camarada Vítor Pereira e o Sr. Presidente da Câmara, quase a soçobragem, com as pestanas quase a fechar, tal a eloquência do discurso, que eles estavam a ficar assim um pouco acomodadinhos e portanto acho que este registo é importante, até já causa sonolência ao Sr. Presidente da Câmara.....

----- Hoje estou a fazer um grande esforço para estar aqui, tenho uma série de questões profissionais em curso, e numa dessas chamadas que eu tive que dar resposta, tive que estar lá fora e não ouvi as menções que foram feitas em relação ao Instituto Politécnico de Bragança, e aproveito este ponto para fechar também a minha intervenção nesta Assembleia, uma ou duas questões que não têm a ver diretamente com o ponto, mas já lá vou, para dizer o seguinte. Às vezes fico constrangido quando ouço, eu vi na televisão que vocês viram, a comunicação às vezes é muito má, e vocês viram que relativamente a essa Instituição, que eu acho que tem sido um dos grandes motores também da nossa região e uma alavanca fundamental, porque sem ela a cidade passa a ser diferente daquilo que é hoje, e não quero quantificar, nem como, nem em que números, mas fico constrangido quando dizem que o Instituto deixou não sei quantos professores zero, e deixou não sei quantas vagas por preencher. Eu não sei se esses senhores da Comunicação Social fazem o trabalho sério, se sabem distinguir qual é a

diferença entre ver uma Instituição com cinco cursos a zero, ou ver uma Instituição com dez cursos com um aluno, não fazem essa distinção, no entanto em termos estatísticos uma tem zero e outra não tem. ...

----- Uma coisa, que eu fico um pouco triste, é ver, quando se referem a mil e quatrocentas vagas por preencher, não me preocupa, preocupa-me é os que entraram, em vez de serem mil, só são quinhentos, porque a política do Instituto sempre foi essa, deixar, e está muito na moda dizer - deixar um bocadinho de gordura para quando for altura de cortar não chegar ao osso, ou ao músculo - chamemos-lhe assim, portanto as mil e quatrocentas por preencher não me preocupam, preocupa-me é o número de alunos que não entraram.

----- Concordo com o Sr. Presidente quando diz que temos que fazer um esforço três vezes maior que as outras instituições do litoral, para ter os mesmos resultados.

----- Vocês reparem, nesta entrada houve instituições que tiveram duzentas e cinquenta vagas em Contabilidade e Administração, no Porto, e preencheram as duzentas e cinquenta, se lhe puserem quinhentas, entram, se fizerem um curso, e eu digo na brincadeira, de engenharia de “batata frita”, enche, porque as pessoas estão no Porto, as pessoas ficam lá, estão no Porto, estão em Lisboa, estão no litoral, e para aqui é muito mais difícil, portanto é neste momento que era importante termos um Governo que fizesse aquilo que se exige aos governos, que é regular.

----- Se o Governo disser assim – “eu acho que nós devemos ir todos para Lisboa” - e nós somos dez milhões, há cidades de dez milhões, então vamos criar condições para que toda a gente vá para Lisboa e feche-se o resto.

----- Cortam-se as árvores - Não há incêndios, não temos os problemas que temos tido nos últimos tempos. Se é esta a estratégia, digam! Agora se a estratégia é nivelar e meter pessoas no interior, há que agir! É nessas alturas que o Governo tem que insistir e tem que regular, não é para o mal, é nestas alturas, e não se faz!

----- Passando um pouco ao Ponto que temos aqui em questão, eu tinha que vir manifestar, porque é um ponto que também é recorrente, nós já lalámos deste Ponto, várias vezes, nesta Assembleia. Isto contradiz, um pouco, o cenário cor de rosa, digamos assim, que é feito à atuação da Autarquia. Nós divergimos, ao longo, não dos quatro mas de vários anos, temos apontado caminhos alternativos e digo-vos uma coisa, agrada-me, às vezes, ver a Comunicação Social, e o Sr. Presidente da Câmara também me dá razão. Eu, em tempos, fui procurar a ata, quando se falou no Porta Norte, quando eu disse que não deveria ser aquele o projeto, houve aqui algumas pessoas na Assembleia que disseram coisas, têm todo o direito de as dizer, discordaram da minha opinião, digamos assim, aquilo deveria ser um Parque da Cidade, e acho engraçado, o Sr. Presidente da Câmara, outro dia, numa entrevista, vir

dizer - se fosse agora eu evoluía o meu pensamento e colocaria ali um Parque – E, portanto, às vezes, eu também tenho razão, mas nestes períodos, antes de ter razão, vocês, às vezes, batem-me e etc., mas como veem também não são descabidas algumas das ideias que o Partido Socialista aqui apresenta.

----- De qualquer maneira nós estamos aqui a discutir um ponto que também existe, porque está aqui, porque também algo falhou, estrategicamente esta Câmara apresentou alguns projetos, a feira vem desde mil setecentos e não sei quantos, passo o exagero, é uma metáfora, não é? Mas no primeiro mandato o Sr. Presidente da Câmara disse que queria arranjar um recinto para a Feira, está a ser cumprido, agora, e bem, mas tarde.....

----- O Brigantia EcoParque, eu acho que é importante, fundamental, é tarde, já se devia ter conseguido há mais tempo. Outros projetos que eu apoiei aqui, claramente, que também não se conseguiram fazer, tão simples por culpa da Câmara, o Aeródromo de Bragança devia ter sido potenciado como uma plataforma logística de mercadorias, peso de aviões, etc.....

----- Portanto há aqui uma série de coisas que a Câmara tentou fazer e correram mal. Estas duas são duas obras emblemáticas que correram mal. O Mercado Municipal de Bragança não correu bem, ele não tinha que ser integrado na Câmara se tivesse cumprido a missão dele.....

----- Em princípio, a Terra Fria Carnes, quer dizer, nós somos uma região rural, o Matadouro à nossa dimensão poderia ser o início para potenciar uma linha de negócio, uma fileira, e não foi. E, Portanto nós estamos aqui a aprovar algo que tem que ser aprovado e que assumimos o compromisso, em Assembleias anteriores, de votar favoravelmente, que é isso que vamos fazer, mas é já uma questão de fim de linha, e técnica, porque a parte política e estratégica, que definiu o caminho, não se concretizou, foi um erro, foi um falhanço, portanto não é só flores.....

----- Há mais coisas que eu poderia vir, aqui, dizer. Tenho vindo a dizer, ao longo dos anos, nesta Assembleia, mas também, se calhar, por aquela questão inicial que eu falei, que é de respeito, também não vou aqui alongar-me, ficamos por aqui.

----- Muito obrigado. Foi um prazer trabalhar convosco.....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado... ..

----- -.....

----- **Presidente da Mesa** – O Sr. Deputado prescinde.....

----- Não há mais nenhum pedido de intervenção sobre este ponto.

----- Não sei se o Sr. Presidente quer acrescentar algo mais.....

----- -.....

----- **Presidente da Mesa** – Não quer.
----- Terminado este ponto, que era apenas para conhecimento da Assembleia, passamos para o ponto seguinte.

PONTO 4.3 - Discussão e deliberação sobre a proposta da Câmara Municipal de Bragança - 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2013;

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.

“ I - CERTIDÃO

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança, em regime de substituição.

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e treze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, António Jorge Nunes, e Vereadores, Rui Afonso Cepeda Caseiro, Humberto Francisco da Rocha e Hernâni Dinis Venâncio Dias, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

“2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2013

Pelo Sr. Presidente foi presente a seguinte informação, elaborada pela Unidade de Administração Geral:

1. Considerando que a Assembleia Municipal de Bragança, em sessão ordinária realizada em 17 de dezembro de 2012 e 22 de fevereiro de 2013, sob proposta da Câmara Municipal de Bragança, aprovou a dissolução da empresa MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. e da empresa Terra Fria Carnes, Unipessoal, Lda., liquidação do passivo das empresas a fornecedores, transferência do passivo à banca e do ativo das empresas para o Município e a internalização de todas as suas atividades nos serviços do Município, acompanhada do respetivo Plano de Internalização, ao abrigo das disposições conjugadas constantes das alíneas a) do n.º 6 do artigo 64.º e i) do n.º 2 do artigo 53.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e dos artigos 62.º, n.º 2, 22.º, n.º 1 e 70.º, n.º 5, todos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

2. Considerando que a Assembleia Municipal de Bragança, sob proposta da Câmara Municipal de Bragança, aprovou ainda a celebração de acordos de cedência de interesse público dos trabalhadores da empresa MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. e dos trabalhadores da empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda., no prazo máximo de 6 meses após a deliberação da sua dissolução, ao abrigo e

nos termos do disposto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 62.º e no n.º 5 do artigo 70.º, ambos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;

3. Considerando que já foram outorgados os acordos de cedência de interesse público dos trabalhadores da empresa MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. e dos trabalhadores da empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda. com o Município de Bragança;

4. Considerando que na pendência do procedimento de dissolução e de liquidação da empresa MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. e da empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda, os trabalhadores com relação jurídica de emprego por tempo indeterminado, que se encontrem na situação de cedência de interesse público, podem candidatar-se aos procedimentos concursais exclusivamente destinados a quem seja titular de uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida, prevista na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, que sejam abertos pelo Município de Bragança (ocupação de postos de trabalho correspondentes às funções ou atividades de que o trabalhador cedido se encontra a executar, na exata medida do âmbito da internalização);

5. Considerando que existe dotação suficiente no respetivo orçamento municipal, para a ocupação dos postos de trabalho para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, em infra identificados;

6. Considerando o disposto na Circular n.º 4/Dsajal/Daal/NG – que esclarece que o Mapa de Pessoal é alterado, quando se pretende introduzir uma mudança na quantificação, ou caracterização do(s) posto(s) de trabalho, na identificação das atribuições, competências ou atividade por ocupante(s), ou nos respetivo(s) cargo(s) ou carreira(s)/categoria(s);

7. Considerando que a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2013, por ocorrer durante a execução do orçamento, tem de ser sujeita a aprovação do órgão deliberativo/Assembleia Municipal de Bragança.

Proposta:

Face aos considerandos acima enunciados, propõe-se para aprovação da Assembleia Municipal de Bragança, sob proposta da Câmara Municipal, a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2013, ao abrigo da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e para os efeitos da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro e Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, nos seguintes termos:

- A criação de um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior – área de Relações Públicas, para abertura do procedimento concursal comum para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – Serviço de Mercados e Feiras (Mercado Municipal);

- A criação de um posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior – área de Engenharia da Produção Animal, para abertura do procedimento concursal comum para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – Serviço de Promoção Económica (Matadouro Municipal);

- A criação de um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional/Encarregado Operacional, para abertura do procedimento concursal comum para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – Serviço de Promoção Económica (Matadouro Municipal);

- A criação de quatro postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional, para abertura do procedimento concursal comum para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – Serviço de Mercados e Feiras (Mercado Municipal);

- A criação de oito postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional, para abertura do procedimento concursal comum para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – Serviço de Promoção Económica (Matadouro Municipal).

Por último, informa-se que com a ocupação dos postos de trabalho para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado supra referenciados, cessam os acordos de cedência de interesse público, outorgados entre o Município de Bragança e os trabalhadores da empresa MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. e da empresa Terra Fria Carnes Unipessoal, Lda. (entidades que se encontram em fase de dissolução e liquidação).

Anexo: Quadro da 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2013.

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2013, bem como, submeter a referida proposta à aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e para os efeitos da alínea o) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-

A/2002, de 11 de janeiro conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro e Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 27 de agosto de 2013.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

II – 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2013



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2013

Handwritten signature

(artigo 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro - Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas)

DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - DPEDS

Atribuições/Competências/ Atividades	Cargos/carreira/categoria	Área de formação académica e / ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Divisão			
	Técnico Superior	Área de Relações Públicas	1/1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com relação jurídica por Tempo Indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia da Produção Animal	1/1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com relação jurídica por Tempo Indeterminado
	Técnico Superior	Área de Turismo	1	Relação Jurídica por Tempo Indeterminado
	Assistente Técnico		1	Relação Jurídica por Tempo Indeterminado
	Encarregado Operacional		1/1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com relação jurídica por Tempo Indeterminado
	Assistente Operacional		12/12	12 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 12 Postos de trabalho a preencher com relação jurídica por Tempo Indeterminado
	TOTAL			17*/15*

Bragança e Paços do Município, 21 de agosto de 2013

Handwritten signature
PRESIDENTE DA CÂMARA,

António Jorge Nunes (Eng.º)

----- **Presidente da Mesa** – Sr. Presidente, alguma informação inicial que acrescente ao conteúdo dos textos enviados aos Srs. Deputados?

----- -

----- **Presidente da Mesa** - Se houver necessidade.

----- Então, pedidos de esclarecimento sobre este ponto da agenda de trabalhos.

----- Não havendo pedidos de esclarecimento à Câmara, a Mesa da Assembleia pergunta então aos senhores deputados se há inscrições para intervenções sobre este ponto da agenda.

----- Não há intervenções. Srs. Deputados, não há debate. Agora não há pedidos de esclarecimento.

----- -

----- **Presidente da Mesa** – Mas é sobre este tema? Agora não, vamos primeiro terminar este ponto, estamos a tratar de um assunto e vamos interromper esse assunto! Voltamos ao início da agenda e depois talvez ao fim e depois ao meio! Não!

----- -

----- **Presidente da Mesa** - Sobre este ponto?

----- Sr. Deputado tem a palavra, mas compreenda que estamos a tratar de um ponto, não vamos saltar na agenda.

----- -

----- **Presidente da Mesa** – Sim, obrigado.

----- **Luís Pires** - Mais uma vez, e é sobre este ponto, a minha intervenção foi de acordo com aquilo que é a minha ordem de trabalhos, e como eu vos disse, tenho andado a entrar e a sair e às vezes perco o fio àquilo que é a ordem de trabalhos que está a acontecer aqui. O primeiro ponto é a Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e treze e segundo ponto é que é a Auditoria às Contas do Município. A minha intervenção foi sobre o meu primeiro ponto que é a Alteração ao Mapa de Pessoal e não sobre a Auditoria, por isso é que eu me referi à questão da votação e já está feito, portanto é sobre este ponto a intervenção, é um esclarecimento, e a ordem que eu tenho, da Comissão Permanente, é esta.

----- **Presidente da Mesa** – Estava eu a dizer que não há pedidos de esclarecimento, nem intervenções sobre este tema. Vamos passar à votação do ponto - Alteração do Mapa de Pessoal para o Ano de 2013.

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE, ESTANDO MOMENTANEAMENTE SETENTA E SEIS MEMBROS PRESENTES.**

----- **Presidente da Mesa** – Declarações de voto?

----- Não há declarações de voto.

----- O Sr. Presidente da Câmara quer fazer uma intervenção final nesta Assembleia, que é a última Assembleia Ordinária antes do próximo ato eleitoral.

----- **Presidente da Câmara** – Quero, nesta que é a última Assembleia Municipal em que participo, ao terminar um intenso período de dezasseis anos de gestão autárquica, o mais longo período feito por um Presidente de Câmara desde o ano de mil oitocentos e vinte, reafirmar perante os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e Membros eleitos para a Assembleia Municipal o agradecimento público feito perante centenas de cidadãos, personalidades e responsáveis de instituições, no dia da inauguração dos Edifícios Sede do Município, momento que considerei ser o mais oportuno para fazer alguns agradecimentos.....

----- Procurámos, na Câmara Municipal, fazer o melhor pelo Concelho, tentando respeitar todos os cidadãos, reafirmo assim, perante todos vós, o agradecimento pelo significativo contributo, no âmbito do debate democrático de ideias e de projetos, no sentido de que melhores políticas pudessem ser concretizadas pela Câmara Municipal. A todos as maiores felicidades pessoais e que o futuro próximo reserve o melhor para o nosso Concelho através da cooperação entre todos os cidadãos e suas instituições e em particular dos Órgãos Autárquicos, pilares do desenvolvimento local e nacional.....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente.....

----- Eu aproveito também, sendo esta a última sessão deste mandato que agora termina, também aproveitar esta ocasião, que não se repetirá, para agradecer, em primeiro lugar, naturalmente, a todos os Senhores Deputados e aos Senhores Presidentes de Junta que, ao longo destes quatro anos de mandato, tiveram uma postura adequada, politicamente capaz de se proceder a um diálogo franco, aberto, democrático, que tornaram fácil também o exercício e a função da Mesa desta Assembleia Municipal, e, portanto, nesse sentido, quero agradecer, naturalmente, o empenho de todos, e a vossa entrega e dedicação à causa pública, fica aqui registado que o fizeram de forma muito elevada.

----- Quero também aproveitar a oportunidade para dirigir à Câmara Municipal de Bragança uma palavra de agradecimento também pelo respeito que teve por esta Assembleia, pela Mesa, e quero também aproveitar para agradecer e dar uma nota pública daquilo que é meu agradecimento pessoal, sobre o exercício do Sr. Presidente da Câmara, que, não podendo, por questões de natureza legislativa, recandidatar-se a um novo mandato, à frente da Câmara Municipal de Bragança, deixar aqui a minha nota de reconhecimento pela dedicação, enorme entrega que fez para a causa pública, pela capacidade que teve em termos de visão estratégica para este Concelho, que o fez de forma integrada para a área

rural e para a área urbana da Cidade de Bragança, que realmente demonstrou, com a sua atitude, o seu empenho e a sua dedicação, reconhecer, de facto, que desse trabalho resultou um enorme aumento, eu diria um gigantesco aumento, da qualidade de vida dos cidadãos de Bragança. Mas queria naturalmente reconhecer aqui a forma respeitosa como o Presidente da Câmara sempre teve na sua atitude para com os eleitos. A Mesa, volto a dizer, para os Srs. Deputados e Srs. Presidente de Junta, a nossa percepção é que o Sr. Presidente da Câmara teve uma postura ao longo deste mandato, e, registo, e também nos anteriores, uma atitude de elevada capacidade de diálogo democrático, que gostaria de ver repetir nos cidadãos que venham ocupar os lugares no próximo mandato.

----- Eu quero-me despedir de todos vocês, naturalmente desejar, a todos, os melhores sucessos pessoais, políticos, especialmente para aqueles que agora enfrentam, nestas próximas três semanas, as candidaturas e o ato democrático de propaganda eleitoral para o ato do próximo dia 29 de setembro, desejando que o combate político se faça como até agora, de registar, como até agora, de forma elevada, que se tratem de discutir os assuntos verdadeiramente importantes para o Concelho e para a Cidade, no sentido de continuar na senda de um caminho de progresso para esta Cidade e este Concelho, mesmo integrada numa situação mais dramática que o País vive neste tempo moderno.....

----- Portanto, para vocês todos, os agradecimentos meus e dos restantes elementos da Mesa da Assembleia Municipal, e esperar rever muitos de vós, no próximo mandato, aqui nesta sala, neste contexto, naturalmente também para os restantes, votos de felicidades, de saúde e êxitos profissionais.

----- Muito obrigado e até uma próxima oportunidade.

----- Estão terminados os trabalhos.....

PRESENCAS: Seguem-se as presenças e faltas dos membros que constituem a

A – Assembleia:

I – PRESENCAS

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:

1 – Mesa:

Presidente – Luís Manuel Madureira Afonso

Primeiro Secretário – Acúrcio Álvaro Pereira

Segunda Secretária – Maria Madalena Morais Morgado

2 – Membros:

Adriana da Conceição Vilares Angélico

Amândio dos Anjos Gomes
Ana Cristina de Carvalho Alves Botelho
Anibal de Jesus Raimundo Morais
António Eduardo Fernandes Malhão
António Manuel Pereira
António Manuel Teixeira Batista
Cândido Vaz Alves
Domingos Moura dos Santos
Élia Fátima Moreira Ferreira Cordeiro
Isabel Maria Lopes
João Paulo da Veiga Matos
José Luís Baltazar
Maria Eugénia Cerqueira Barreira Afonso
Maria Teresa
Pedro Luís Esteves Fernandes
Rui Fernando Rodrigues Correia

PARTIDO SOCIALISTA

Alcídio Augusto Castanheira
Alzira da Conceição Bento
Bruno Viriato Gonçalves Costa Veloso
Dinis Manuel Prata Costa
João Batista Ortega
Luís Carlos Magalhães Pires
Luís Manuel Silvestre
Manuel António Pires
Maria Aurora Correia *
Maria Celina da Silva Paula *
Marisa Rodrigues Gomes Alexandre
Vanda Marisa das Graças Espírito Santo
Vítor Prada Pereira

MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE

Armando José Morais
Agostinho Gonçalves Esteves
Cristina Maria Rodrigues Afonso
José Fernando Cameirão
José João Martins Lourenço
Manuel Agostinho Pires Diz
Normando dos Santos Lima

COLIGAÇÃO DEMOCRATA UNITÁRIA

António Alberto Vaz Pereira Morais *

BLOCO DE ESQUERDA

Luís Miguel Vale Fernandes Vale

CENTRO DEMOCRATICO SOCIAL/ PARTIDO POPULAR

Ana Cláudia Guedes de Almeida

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Alfaião	João Adriano Rodrigues
Babe	Alberto Manuel se Sousa Pais
Baçal	João Francisco Alves
Calvelhe	Ernesto Augusto Morgado Gomes
Carragosa	Jorge Augusto Ala
Carrazedo	César Luís Gonçalves
Castro Avelas	José Vicente Fernandes
Coelhoso	Paulo Manuel Almeida da Veiga
Deilão	Manuel Benites Inácio
Espinhosela	Telmo Ramiro Prada Afonso
Faiße	Gualter Dinis Gonçalves Garcia
França	Amândio dos Santos Costa
Gimonde	João Victor Alves
Gondesende	Aníbal Gilberto Rodrigues Afonso
Grijó de Parada	Maria Helena Santos Branco
Macedo Mato	João Nascimento Fernandes
Meixedo	Luís Urbano Gonçalves
Milhão	Raquel Grande Tomé
Nogueira	José António Prada
Outeiro	João Manuel Dias Sardinha
Parada	Francisco Manuel Esteves Figueiredo **
Parad. Nova	Domingos António Seca
Pinela	António Jorge Brás Pires
Pombares	Afonso Augusto Pires Domingues
Quintanilha	José Carlos Rodrigues Fernandes
Quintela Lampaças	Vítor Manuel Costa
Rabal	Paulo Hermenegildo de Castro João
Rebordaínhos	Albino Alves Rodrigues
Rebordãos	Adriano Augusto Correia Rodrigues

Rio de Onor	António José Preto
Rio Frio	Humberto Amândio Garcia
S. Pedro	António Carlos Sá
Salsas	Filipe Osório Caldas
Samil	Eduardo Joaquim Portela
Santa Comba Rossas	Elídio Alexandre Morais
Santa Maria	Jorge Manuel Oliveira Novo
São Julião	Elias Santos Vara
Sé	Paulo Jorge Almendra Xavier
Sendas	Dinis Augusto Dias Pinela
Serapicos	Armando Augusto Venâncio Miranda
Sortes	Juvêncio Alves de Carvalho
Zoio	Helder Jorge dos Santos

(*) membros suplentes

(**) Substituto legal do Presidente de Junta de Freguesia

II – FALTAS

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Carlos Abílio Moreno
 Carlos José Cadavez
 Joaquim Eduardo Rodrigues Queirós
 José Alberto Moutinho Moreno
 Nuno Filipe Machado Reis
 Vânia Alexandra Silva Rodrigues

PARTIDO SOCIALISTA

Luís Filipe Pires Fernandes

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Aveleda	José Carlos Fernandes Valente
Castrelos	Pedro Miguel Castro Veiga
Gostei	Carolina de Jesus Fernandes
Izeda	Maria Rosa Galhardo Pinto Pires
Mós	Anselmo Aníbal Martins
Parâmio	José Augusto Afonso

B- CÂMARA

PRESENCAS:

Presidente - António Jorge Nunes

Vereador - Rui Afonso Cepeda Caseiro

..... Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão cerca das treze horas e do que nela se passou se lavrou a presente ata que depois de achada conforme – vai ser presente, para discussão e votação, na primeira sessão ordinária (Quadriénio outubro/2013-outubro/2017) desta Assembleia Municipal, a realizar em __/__/2013 – vai ser assinada pelos membros que constituem a Mesa.

O Presidente (Luís Manuel Madureira Afonso) _____

O Primeiro Secretário (João Adriano Rodrigues) _____

A Segunda Secretária (Susana Andrea Ferreira Taveira) _____

NOTA: O Anexo relativo ao Ponto 4.2 encontra-se na ata original, arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal.